

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG
GESTÃO DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E TECNOLOGIA
ARQUITETURA E URBANISMO
ASHELEY KIMBERLY AGNELO BIANCASTELI



PROJETO DE SPA URBANO EM VARGINHA.

Varginha - MG

Nov./2017

ASHELEY KIMBERLY AGNELO BIANCASTELI

PROJETO DE SPA URBANO EM VARGINHA.

Trabalho apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário do Sul de Minas como pré-requisito para a obtenção do grau de bacharel sob a orientação do Prof. Eduardo Augusto Campos.

Varginha - MG

Nov./2017

ASHELEY KIMBERLY AGNELO BIANCASTELI

PROJETO DE SPA URBANO EM VARGINHA.

Monografia apresentada ao Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS, como pré-requisito para obtenção do grau de Bacharel pela Banca Examinadora composta pelos membros:

Aprovada em 05/12/2017

Prof. Eduardo Augusto Campos (Orientador)

Prof^a. Marisa Pereira

Prof. Otávio Alvarenga Gontijo

Dedico este trabalho a todos que contribuíram de alguma forma em minha trajetória acadêmica, em especial minha mãe, Luiza Helena Agnelo, e meu parceiro de todos os momentos, Otavio Theophilo.

RESUMO

Este trabalho trata sobre a concepção de Spa Urbano e possui em seu desenvolvimento estudos referentes ao seu mercado e implantação para elaboração de projeto arquitetônico. A introdução desta tipologia de edificação em um espaço urbano visa oferecer à cidade de Varginha, MG e região toda atenção voltada para a saúde física e mental, além de vários benefícios comprovados cientificamente, também funciona como método de tratamento preventivo. Considerar a importância e necessidade de um Spa em Varginha propicia um avanço na estrutura da cidade, uma vez que é um mercado de grande relevância nas questões de saúde e bem-estar e igualmente importante no cenário econômico. Fundamentando em estudos, propostas, projetos e dados estatísticos sobre o mercado brasileiro de Spas foi possível diagnosticar a área de intervenção e estabelecer um programa que atenda às necessidades. Com todas as informações obtidas e uma análise do conteúdo tornou-se viável resultar em um anteprojeto.

Palavras-chave: Spa Urbano. Saúde e bem-estar. Varginha, MG.

ABSTRACT

This work is about the design of Urban Spa and has in its development studies related to its market and implementation for the elaboration of architectural design. The introduction of this type of building in an urban space aims to offer the city of Varginha, MG and region all attention focused on physical and mental health, in addition to several scientifically proven benefits, also works as a preventive treatment method. Considering the importance and necessity of a Spa in Varginha provides an advance in the structure of the city, since it is a market of great relevance in matters of health and well-being and equally important in the economic scenario. Based on studies, proposals, projects and statistical data on the Brazilian Spas market, it was possible to diagnose the intervention area and establish a program that meets the needs. With all the information obtained and an analysis of the content it became feasible to result in a draft.

Keywords: Spa Urbano. Health and wellness. Varginha, MG.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa De Varginha E Entorno.	14
Figura 2 – Projetos Arquitetura Contemporânea.	30
Figura 3 –Deck Spa Da Lagoa.....	32
Figura 4 – Espaços Com Grandes Aberturas E Contemplação Da Paisagem.	32
Figura 5 E 6 – Sauna E Sala De Massagem, Respectivamente.	33
Figura 7 E 8 – Banho De Imersão E Ducha Horizontal, Respectivamente.	33
Figura 9 – Spa Botanique - Planta Arquitetônica.	33
Figura 10 – Spa Botanique - Planta Arquitetônica.	34
Figura 11 – Botanique Hotel E Spa – Corte Longitudinal.....	34
Figura 12 - Spa Nau Royal.	35
Figura 13 – Projeto Técnico Com Implantação, Planta Subsolo, Elevações E Corte - Spa Nau Royal.	36
Figura 14 – Área Externa Spa Nau Royal.	38
Figura 15 - Fachada Spa Nau Royal.....	38
Figura 16 –Deck Spa Da Lagoa.....	39
Figura 17 – Gazebo E Deck Spa Da Lagoa.	40
Figura 18 – Gazebo E Deck Spa Da Lagoa.....	40
Figura 19 - Área De Intervenção.	41
Figura 20 – Delimitação Bairro Vila Verde.	42
Figura 21- Mapa Viário - Deslocamento Do Centro De Varginha (Referência Monumento Nave) Até O Spa.	42
Figura 22 - Mapa Viário - Deslocamento Via Café Garden Shopping Varginha Até O Spa.	43
Figura 23- Mapa De Usos – Aspectos Urbanos.	44
Figura 24 E 25 - Vista Frontal Do Terreno (Avenida João Euflausino Tavares) E Perfil Lateral (Av. Quatro) Respectivamente.	45
Figura 26 - Características Do Lote.....	46
Figura 27- Perfil Transversal Do Terreno.	46
Figura 28 – Croquis.	58
Figura 29 – Estratégia Bioclimática – Planta Baixa.	59
Figura 30 – Estratégia Bioclimática – Corte Esquemático.....	60
Figura 31 – Fluxograma.	61

Figura 32 – Elementos Básicos Da Estrutura De Concreto Armado.....	62
Figura 33 – Perspectiva Digital Spa Urbano.	64
Figura 34 – Perspectiva Digital Spa Urbano.	64
Figura 35 – Perspectiva Digital Spa Urbano.	65
Figura 36 – Perspectiva Digital Spa Urbano.	66
Figura 37 – Perspectiva Digital Spa Urbano.	66
Figura 38 – Perspectiva Digital Spa Urbano.	67
Figura 39 – Perspectiva Digital Spa Urbano.	67

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Distribuição De Spas Pelo Brasil.	21
Gráfico 2 - Público Alvo E Serviços.	23
Gráfico 3 - Serviços.	24
Gráfico 4 – Serviços Por Categoria.	24
Gráfico 5 - Interesse Pelas Atividades Por Faixa Etária.....	25
Gráfico 6– Interesse Pelas Atividades Por Gênero.....	25
Gráfico 7 – Dimensão Da Infraestrutura.	26
Gráfico 8 – Idade Em Média.	27
Gráfico 9 – Por Categoria De Maior Preferência.	28
Gráfico 10 – Gráfico De Relação De Atendimento Diário Por Categoria.	28
Gráfico 11 – Gráfico Motivo De Não Ser Mais Frequente Em Spas.	29

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Metodologia De Desenvolvimento Deste Trabalho.	18
Quadro 2 – Parâmetros Urbanísticos.	48
Quadro 3 – Classificação Quanto Ao Uso E Ocupação.	49
Quadro 4 – Lei 3.181 - Estacionamento.	49
Quadro 5 – Quadro Resumo Dos Principais Pontos Da Nbr 9050.	50
Quadro 6 – Programa De Projeto.	54
Quadro 7 – Distribuição Dos Espaços.	56

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
1.1. Varginha, MG: características gerais.	14
1.2. Justificativa	15
1.3 Objetivos	16
1.3.1 Geral	16
1.3.2. Específicos	16
1.4 Metodologia	16
2. SPA: CONCEITO E EVOLUÇÃO	19
2.1 O Mercado de SPAS	20
2.1.1 Distribuição geográfica.....	21
2.1.2 Classificação dos SPA's por categoria	22
2.1.3 Público Alvo e Serviços.....	23
2.1.4 Serviços por Categoria.....	24
2.1.5 Interesse pelas Atividades.....	25
2.1.5.1 Por Faixa Etária	25
2.1.5.2 Por Gênero	25
2.1.6 Dimensão da Infraestrutura.....	26
2.2 Spa Urbano	27
2.2.1 Empecilhos para o mercado.....	29
2.2.2 Arquitetura contemporânea e o Spa.....	30
3 REFERÊNCIA PROJETUAL	32
3.1 Spa Botanique	32
3.2 Spa Nau Royal	35
3.3 Gazebo e Deck Spa da Lagoa	39
4 ANÁLISE E DIAGNÓSTICO DO ENTORNO E ÁREA DE INFLUÊNCIA	41
5. ANÁLISE E DIAGNÓSTICO DO TERRENO	45
5.1 Análise de impactos urbanísticos e ambientais do projeto	46
6. LEGISLAÇÃO PERTINENTE	48
6.1 Plano diretor de Varginha	48
6.2 Lei de uso e ocupação do solo urbano do município de Varginha	48
6.3 Norma de acessibilidade aos espaços de usos	49
6.4 Normas Complementares	51
7. ESTUDO PRELIMINAR	52
7.1 Programa de necessidades	52
7.2 Programa de projeto	54

7.3 Disposição dos ambientes	56
7.4 Conceito	58
7.5 Partido arquitetônico	58
7.5.1 Estratégias Bioclimáticas.....	59
7.5.2 Fluxograma.....	60
7.6 Proposta Projetual	62
7.6.1. Estrutura	62
7.6.1. Anteprojeto	63
7.7 Apresentação de perspectivas digitais	64
8. CONCLUSÃO	68
REFERÊNCIAS	69

1. INTRODUÇÃO

A arquitetura tem o papel de acolher as funções que são exercidas dentro das edificações. Por isso é tão importante conhecer o contexto dos profissionais e dos usuários que passarão a utilizar o espaço depois de finalizado.

O objeto de estudo a ser implantando em Varginha, Minas Gerais, é um Spa Urbano. Esta tipologia de Spa possui a característica de estar situado em um meio urbano que seja de fácil acesso levando em consideração a proximidade. Em razão do fator que o tornou diferente e mais procurado entre os demais foi exatamente o dinamismo em que se trabalha e, presumida também, uma dificuldade em lidar com as agendas sobrecarregadas de clientes. Então para não se perder o público em potencial, a categoria Spa Urbano adotou o método de acompanhar o ritmo externo, de modo a não ocupar grande espaço de tempo com tratamentos.

Esse segmento tem como intuito suprir o público que outra categoria, por exemplo, o Spa Destino, não atende. Visto que esta segunda possui um conceito antagônico ao modelo de Spa Urbano pois seus serviços possuem longa duração, o que a torna inviável para determinados usuários. No Spa Urbano há uma considerável rotatividade de clientes, isso também em razão de não oferecer pernoites.

A fundamentação para desenvolvimento deste projeto será subsidiado em função de análise de funcionamento deste tipo de estabelecimento, sua distribuição e os públicos, além de considerar os principais empecilhos que dificultam o sucesso do mercado.

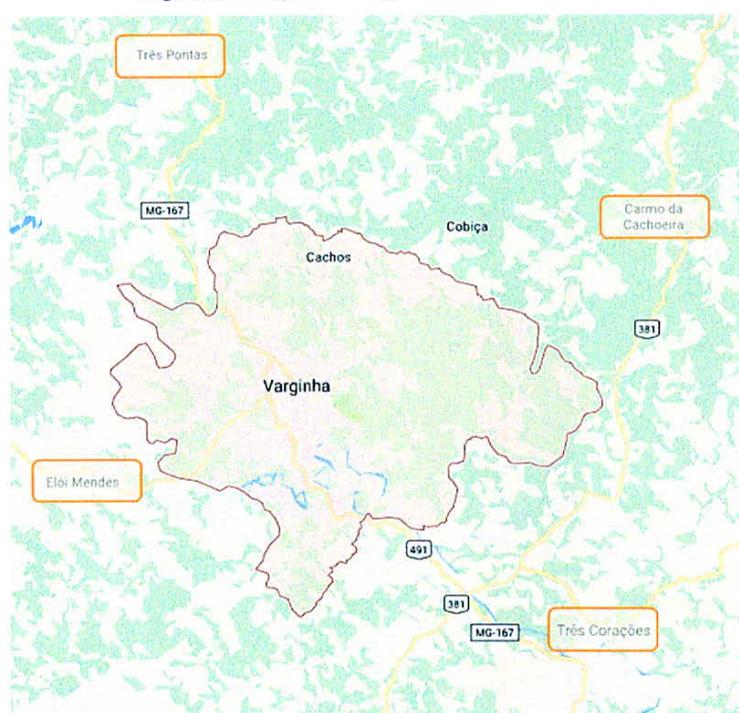
Para elaboração de programas de necessidades é essencial conhecer diversos projetos desenvolvidos e analisá-los, entender a razão de cada espaço estar situado em determinado local. Além disso, fatores geográficos e urbanos precisam ser estudados para viabilização da proposta, de modo a aproveitar desníveis topográficos do terreno, ventilação e iluminação natural. Somado a isso, saber condicionantes que tenham influenciado para o projeto dar certo ou errado.

Deste modo, o desenvolvimento completo se dá interligando uma gama de fatores como, por exemplo, contextos sociais, urbanos e geográficos que influenciam direta e indiretamente na elaboração de uma proposta viável e coerente, para isso serão abordadas as devidas fundamentações.

1.1.Varginha, MG: características gerais.

Varginha é um município localizado no sul do estado de Minas Gerais, com população estimada em 133.384 habitantes em 2016 conforme levantamento realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Além de possuir um considerável número de habitantes, atrai também populações vizinhas decorrente do setor de prestação de serviços, como Elói Mendes, Três Pontas, Três Corações, Carmo da Cachoeira e outras.

Figura 1 - Mapa de Varginha e entorno.



Fonte: Elaborado pela autora com base cartográfica do Google Maps.

O tempo de trabalho é intenso e exaustivo para grande parcela da população. Quando se trata de lazer, Varginha possui variadas opções no ramo alimentício, mas quando se observa a presença de locais bem estruturados voltados para o entretenimento e aprimoramento do desempenho físico e mental do indivíduo percebe-se que é uma opção muito pouco explorada na região.

Em uma pesquisa da Revista Exame (2014), foi apontado Varginha como a quinta melhor cidade de Minas para se investir em negócios. Além disso, o Jornal Varginha

Hoje (2015) a destacou como a 3ª melhor cidade de Minas para se viver, segundo um levantamento realizado pela ONU com base nos dados do Censo e do IBGE.

A cidade não conta com numerosos espaços deste setor, a maioria não possui uma infraestrutura adequada, ou são edifícios residenciais antigos alugados que são superficialmente modificados.

Através deste déficit e da propensão ao atendimento de uma demanda torna-se conveniente a implantação de um estabelecimento deste gênero nesta localidade.

1.2. Justificativa

O SPA Urbano tem sido uma nova forma de implantar um modelo de rendimento econômico proporcionando aos usuários múltiplos benefícios na questão da saúde, bem estar e lazer. É um local que visa promover descanso e tratamentos relaxantes causando um rendimento na vida pessoal e profissional do indivíduo.

O termo SPA tem sua origem do latim “*salus per aquam*” e significa saúde pela água (CAMPOS, 2005). O mesmo sofre uma pequena variação de acordo com alguns lugares do mundo. Por exemplo, os europeus consideram como procedimentos dedicados à cura e à saúde. Já os americanos, assim como os brasileiros, direcionam para a estética e a beleza.

Definições de Spa podem ser observadas abaixo, segundo SIGNIFICADO (2017):

1. estância ou estabelecimento em que se faz uso terapêutico de águas medicinais; estância termal; centro hidroterapêutico;
2. estabelecimento comercial onde se proporcionam tratamentos de saúde e/ou beleza através de massagens, banhos medicinais, sauna, exercício físico, etc.

Os SPAS oferecem serviços de grande relevância no que se diz respeito à saúde física e psicológica. São métodos eficazes que propiciam o alívio do estresse e cansaço, proporcionando um relaxamento aos usufruidores. Por exemplo, atenua rigidez muscular e tensões, auxilia a recuperação de estiramentos e ligamentos, desenvolve a flexibilidade e sentido de articulações e movimentos, minimiza espasmo muscular, melhora a circulação sanguínea e também a locomoção dos fluidos linfáticos, contribui na contenção da pressão arterial, ameniza dores de cabeça, favorece o estado e nutrição da derme, retifica a postura, revigora o sistema imunológico, obtém maior concentração

e estimula a criatividade, reduz o custo com assistência médica, propicia benefícios emocionais (MILL, 2003).

Por Varginha ser uma cidade de médio porte, ela atrai moradores de cidades vizinhas tanto para o setor de serviços quanto para o de consumo de mercado. O nível de estresse originado pelas obrigações cotidianas tem crescido gradativamente diante de um cenário urbano demasiadamente dinâmico. Com isso, a população local e de cidades vizinhas serão beneficiadas mutuamente com tal investimento.

1.3 Objetivos

1.3.1 Geral

Elaborar um anteprojeto arquitetônico de um Spa Urbano para a cidade de Varginha, Minas Gerais.

1.3.2. Específicos

- Conhecer as tecnologias de construção e estrutura das edificações voltadas para este fim;
- Analisar e sobrepor as legislações que se aplicam a estes espaços.
- Contextualizar o objeto no ambiente sócio/político;
- Fundamentar a proposta de projeto através da execução de espaços semelhantes implantados com sucesso;
- Estabelecer um espaço que promova serviços voltados à saúde e bem estar de modo a elevar a qualidade de vida através dos benefícios que esta tipologia comercial oferece.

1.4 Metodologia

A metodologia adotada para este trabalho é qualitativa e fundamentada em tipo exploratório através da realização de estudo de viabilidade para implantação de um SPA Urbano em Varginha, levantamento de normas e legislações pertinentes, pesquisa bibliográfica e visitas técnicas.

Os resultados serão obtidos por meio de três etapas baseadas nas classificações de pesquisas apresentadas por Gil (2002).

1 - PESQUISA EXPLORATÓRIA, objetivos:

- Conhecer a literatura sobre a implantação de modelos de Spas considerando a legislação vigente da cidade que se aplica ao referente; compreender projetos arquitetônicos que sirvam de subsídio para desempenho de uma proposta que possui como partido a interação do espaço edificado com a paisagem; livros e artigos que abordam os efeitos da inserção de um Spa no cotidiano das pessoas.

- Caracterizar a área de estudo;

Técnicas de pesquisa: serão realizadas medições do terreno onde o objeto de estudo será implantado, estudo dos aspectos socioambientais e urbanos que influenciam diretamente na elaboração do projeto arquitetônico;

Resultado esperado: fundamentar o conteúdo da pesquisa através do embasamento teórico.

2 - PESQUISA DESCRITIVA, objetivo:

Relatar ocorrências e constatações acerca da cidade de Varginha, Minas Gerais e aspectos que a torna propícia para inserção do objeto de estudo, a partir da identificação de variáveis observadas pelas técnicas de pesquisa.

Técnica de pesquisa: será executada a pesquisa in loco, com critérios delimitados na pesquisa exploratória.

Resultado esperado: contextualizar o objeto de estudo através dos elementos informativos coletados, descrevendo pontos superficiais e intrínsecos das etapas analisadas.

3 - PESQUISA EXPLICATIVA, objetivo:

Assimilar os progressos, limitações e instigações teóricas, metodológicas e discursivas conjugada às etapas anteriores.

Técnicas de pesquisa: a realização da pesquisa será por meio das seguintes etapas: Sistematização, Síntese, Discussão, Avaliação, Análise e Conclusões.

Resultado esperado: alcançar o objetivo principal deste estudo que se trata de fundamentar através da pesquisa científica para projetar um Spa Urbano na cidade de Varginha, MG prognosticando possíveis efeitos decorrentes da implantação desta edificação que visa à promoção do bem-estar e saúde de quem fará usufruto.

Quadro 1 – Metodologia de desenvolvimento deste trabalho.

1ª Etapa	Estudo do conceito e evolução do Spa.	A origem da terminologia e representação do mesmo inserido no contexto popular e sua apropriação.
2ª Etapa	Estudo do cenário e mercado de Spas.	As influências de diretas e indiretas de mercado inerentes à este seguimento.
3ª Etapa	Arquitetura contemporânea e o Spa.	O estilo e inspiração na arquitetura tanto na estética quanto no modo de projetar.
4ª Etapa	Estudo de referências projetuais.	A menção de projetos influentes de tipologias afins que ressaltam pontos relevantes pertencentes aos Spa Urbano.
5ª Etapa	Análise dos aspectos referentes à área de intervenção.	Fatores que categorizam e qualificam o espaço para implantação do objeto de estudo considerando sua viabilidade.
6ª Etapa	Legislação pertinente.	Aplicação da legislação e normas regulamentadoras referentes à elaboração do projeto e/ou execução da edificação.
7ª Etapa	Estudo Preliminar.	Considerar análises das diversas condicionantes do projeto, desenvolver esboço de proposta projetual e atribuir particularidades ao projeto.
8ª Etapa	Anteprojeto.	Conteúdo que irá constituir, depois das alterações necessárias, diretrizes básicas do projeto definitivo da referente obra.

Fonte: A autora. 2017.

2. SPA: CONCEITO E EVOLUÇÃO

A terminologia SPA é derivada do nome de uma cidade chamada Spa, Bélgica. Este termo provém do período da Roma antiga quando a aristocracia romana possuía o costume de frequentar a estância hidromineral da cidade de Spa, situada na província de Liège, no leste da Bélgica. Conhecida pelas suas propriedades medicinais, estas águas termais eram utilizadas de diversas formas com o intuito terapêutico. Era conhecida como *Aquae Spadanae* na Roma. No período da Idade Média doenças provenientes da deficiência de Ferro no organismo começaram a ser tratadas através da ingestão de água mineral calibada (água ferruginosa), o que atribuiu à ela a propriedade curativa (SIGNIFICADOS, 2017).

O próprio termo Spa e seu conceito remete ao antigo Império Romano, onde em cenário de constantes batalhas os soldados exaustos e lesionados buscavam alívio em banho aquecidos. Logo começaram a construir os banhos públicos e podia-se, então, usufruir de tratamentos utilizando o uso terapêutico das águas.

Os gregos também, brevemente, identificaram os benefícios oriundos da água quente em relação à saúde, no alívio de dores e/ou doenças. Tanto que exploraram ao extremo suas potencialidades, criando consideráveis infraestruturas de apoio ao redor de nascentes de água quente. Estes locais serviam como pontos de encontro e convívio, por muitas vezes funcionava como recreação as atividades ali exercidas. Grandes filósofos como Platão, Homero e Hipócrates escreveram trabalhos registrados para a história nestes espaços (BRENOL, 2011).

Todavia, quem elevou o Spa ao auge do luxo foram os Romanos. Embora já se fazia Spa há mais de dois séculos, foi no ano de 25 a.C. que a civilização romana construiu a primeira grande estância termal (ou “*thermae*” palavra grega que significa “calor”), originado pelo Imperador Agrippa. Após isso, a construção de Spas começou a representar uma espécie de disputa, onde cada imperador visava superar os feitos realizados pelo seu antecessor. Por exemplo, as termas do Imperador Diocletian, com capacidade para abrigar seis mil banhistas (BRENOL,2011).

No período da Idade Média, a sociedade retornou à busca pelo auxílio das propriedades terapêuticas da água. Neste momento, houve um grande investimento em relação aos estudos sobre estes efeitos e logo ficaram comprovados os benefícios promovidos pela água. Por exemplo, águas sulfúricas no tratamento de doenças de pele,

ingestão de água mineral ferruginosa ou as vantagens da água rica em sais de bromo e iodo para o tratamento da infertilidade feminina.

A princípio, as termas nasceram em lugares que tinham fontes naturais de água quente ou com estas características medicamentosas. Com o decorrer do tempo e desenvolvimento de técnicas de aquecimento artificial aprimoradas tornou-se possível difundir dentro do meio urbano.

A prática de frequentar as estâncias hidrominerais para usufruto das águas para uso medicinal propagou-se no séc. XIX e início do séc. XX, onde também surgiram diversos tratamentos hidroterápicos.

Já no final do século XX, introduziu o conceito de espaço voltado para tratamentos por meio da água, vapor ou infusões, que por sua vez poderia ser complementado com intervenção médica não invasiva e massagens.

Antigamente, o SPA representava espaços afastados do meio urbano, geralmente fazendas ou locais predominantemente rurais. Com o dinamismo das rotinas urbanas ficou-se mais difícil frequentar ambientes tão afastados e de longa duração. Com isso, foram originadas tipologias de Spas que suprissem estas deficiências como, por exemplo, o Spa Urbano locado no núcleo da cidade.

2.1 O Mercado de SPAS

O tipo de estabelecimento comercial conhecido hoje como Spa dispõe do propósito de oferecer serviços que promovam ao indivíduo o bem-estar físico e mental, podendo ser por intermédio de atividades corpóreas, físicas, estéticas, medicinais, holísticas ou nutricionais.

A ambientação do espaço e toda sua infraestrutura também possui grande relevância para transmitir leveza e bem estar aos clientes, assegurando um considerável nível de conforto sensorial ao local.

Os Spas possuem profissionais especializados em seus respectivos campos de atuação, um corpo técnico capacitado para desenvolver métodos de modo a garantir os resultados ideais.

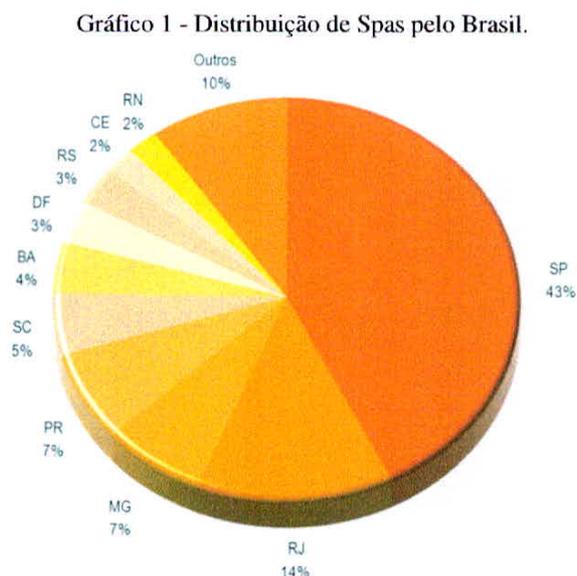
A Associação Brasileira de Clínicas e Spas (ABC Spas) consiste em uma equipe especializada do ramo que foi responsável por ter produzido um relatório denominado “Relatório Estatístico Mercado Brasileiro de Spas 2013” baseando em análise de mercado combinadas a dados coletados no decorrer da realização do SPA Week. O SPA Week é o maior evento de Spas do país, desenvolvido pelo ABC Spas, em abril de 2013

pela oitava vez, em seis estados simultaneamente. Este acontecimento objetiva promover o desenvolvimento racional do mercado, assessorando as empresas existentes e despertando novos investidores. Ou seja, o ABC Spas será utilizado como a mais ampla referência, uma vez que se incumbiu de coletar dados significativos considerando informações validadas pelos profissionais e clientes.

O ABC Spas também apresenta dados econômicos referentes a este setor que apresenta pouco mais de 25 anos no Brasil. Pode-se apontar as pequenas empresas como predominantes no mercado. Dentre os mais de mil estabelecimentos que se encaixam na categoria de Spas, 88% deles faturam, aproximadamente, até R\$ 40 mil reais por mês. E, ao todo, avalia uma movimentação de R\$ 370 milhões de reais por ano (valor referente ao ano de 2012).

2.1.1 Distribuição geográfica

A estimativa é que no Brasil dispõe-se de aproximadamente 1.000 (um mil) estabelecimentos reconhecidos como SPA nas diversas categorias citadas a seguir. Esta computação foi levantada pelo Relatório Estatístico Mercado Brasileiro de Spas (2013). Sendo concentrada a maior quantidade desta tipologia de estabelecimento na região Sudeste do país, caracterizando 63,3%, e a região Sul, 15%. Considerando os dados coletados, pode-se concluir que 80% estão locados nas regiões partindo do estado de Minas Gerais para o Sul do Brasil. E a tendência é o crescimento contínuo.



Fonte: Levantamento Nacional de Spas e Clínicas de Estética – ABC Spas, 2013.

2.1.2 Classificação dos SPA's por categoria

A Associação Brasileira de Clínicas e Spas enquadra todos os SPAS, independente da área de atuação ou localização, em uma classificação que tem o intuito de conduzir os clientes e o mercado de Spas quanto às tipologias de organizações existentes, seu serviços e localização.

Segundo Tesche (2011), os Spas são classificados quanto a sua destinação como:

Spa de Destino: estrutura de hospedagem e alimentação que apresente foco integral na promoção do bem-estar e qualidade de vida;

Spa Resort/Hotel: estabelecimento independente localizado dentro de estrutura fixa de resorts ou hotéis, que apresente serviços de bem-estar, qualidade de vida, lazer e entretenimento;

Spa Passeio: estabelecimento localizado dentro de estruturas voltadas para entretenimento ou transporte. Inclui estruturas fixas de entretenimento ou veículos de passeio como clubes de campo, golfe, praia, clubes de entretenimento, navios, aviões, trens;

Spa Naturista: estabelecimento voltado para as práticas baseadas na Medicina Naturista, tais como Homeopatia, Fitoterapia, Acupuntura entre outros, promovendo a saúde por processos naturais de tratamento e alimentação;

Spa Médico: estabelecimento que possua objetivos primários médicos ou clínicos visando a promoção da saúde humana e qualidade de vida, apresentando serviços completos na área da estética médica, terapias e tratamentos complementares com atividade física monitorada;

Spa Holístico: estabelecimento com foco na promoção da saúde humana através de serviços baseados na Medicina Tradicional, direcionadas ao bem estar espiritual e equilíbrio entre corpo, mente e espírito;

Spa Esporte e Aventura: estabelecimento com serviços voltados para o lazer e entretenimento, com programas de qualidade de vida realizados através de atividades físicas e de exercícios direcionados;

Spa Nutricional: estabelecimento com o objetivo de orientação nutricional, desintoxicação e reeducação alimentar, apresentando cozinha especializada em alimentação dietética e balanceada, bem como outros serviços terapêuticos de promoção da saúde humana;

Spa Estético: estabelecimento que oferece serviços e tratamentos estéticos faciais e corporais, com filosofia de beleza aliado à saúde e bem-estar, apresentando variedade de equipamentos e mão-de-obra especializada;

Spa Termal: estabelecimento que proporciona saúde e bem-estar através de tratamentos de hidroterapia e banhos termais, apresentando infraestrutura adequada para tal;

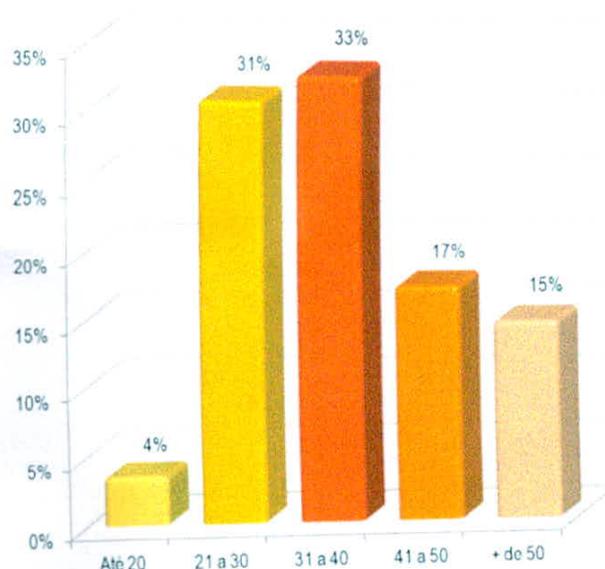
Spa Wellness/Bem Estar: estabelecimento que proporciona o bem-estar físico, mental e espiritual através de variados programas e serviços especializados, seja através de terapias corporais, banhos ou atividades físicas específicas.

Day Spa/Spa Urbano: estabelecimento sem estrutura de hospedagem localizado em áreas urbanas, seja em estrutura própria, shopping centers, centros comerciais ou residenciais.

2.1.3 Público Alvo e Serviços

Baseado em uma pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Clínicas e Spas - ABC Spas (2013) pode-se concluir por intermédio de análises e pesquisa de campo que a idade média do público alvo concentra-se nos 35 anos, o cliente mais frequente destes serviços é o considerado jovem adulto, focado principalmente nas idades entre 25 e 45 anos.

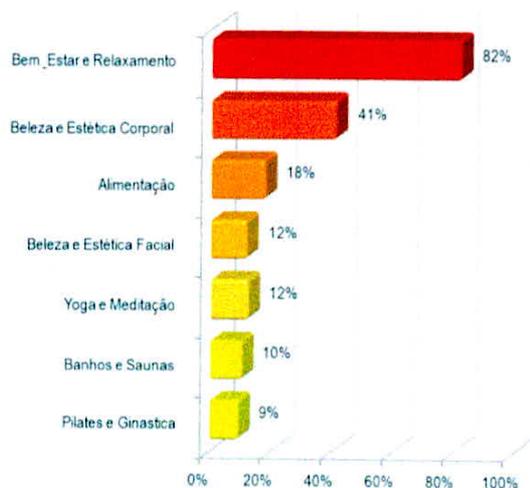
Gráfico 2 - Público alvo e serviços.



Fonte: Livro Relatório Spas, 2013.

A prevenção e redução do estresse e de seus efeitos são visadas tanto por homens quanto por mulheres, além de simbolizar 82% dos tratamentos ofertados, seguido por serviços estéticos corporais e faciais que representam 41%. Conforme é explicitado pelo gráfico a seguir baseado em um levantamento coletado em cerca de 80 estabelecimentos.

Gráfico 3 - Serviços.

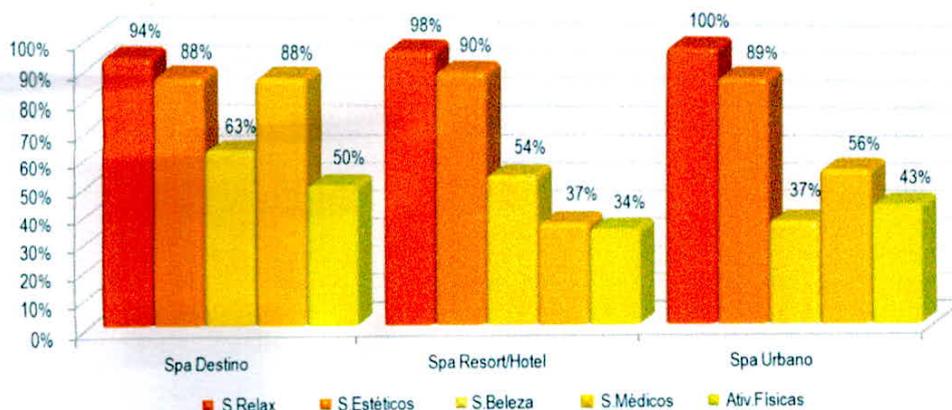


Fonte: Pesquisa Nacional ABC Spas do Perfil de Estabelecimentos, 2013.

2.1.4 Serviços por Categoria

A destinação de cada tipologia explicita as particularidades de seus serviços disponibilizados.

Gráfico 4 – Serviços por categoria.



Fonte: Pesquisa Nacional ABC Spas do Perfil de Estabelecimentos - Base: 221 entrevistas, 2013.

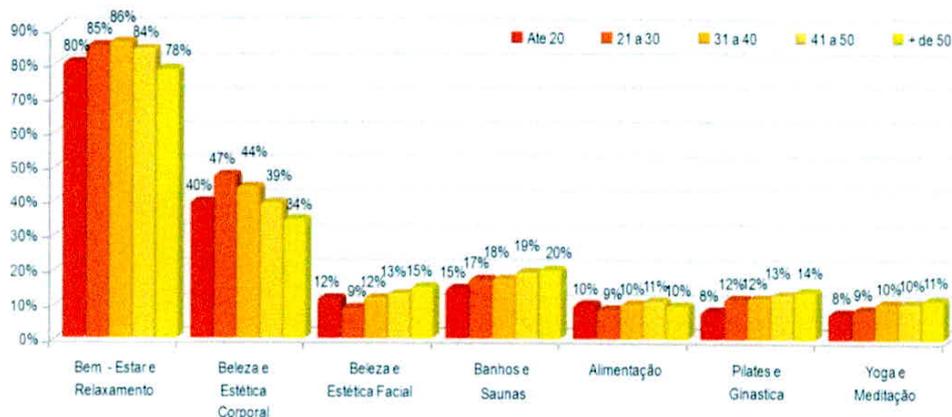
2.1.5 Interesse pelas Atividades

Alguns fatores como faixa etária e gênero podem influenciar na demanda de serviços.

2.1.5.1 Por Faixa Etária

A faixa etária dos clientes determina o tipo de serviço de maior demanda, uma vez que a idade influencia em suas respectivas necessidades, modos de pensar e agir. Atividades que promovem o bem estar e relaxamento predominam na idade de maior nível de estresse (21 a 30 anos) e, atividades mais tranquilas e rejuvenescedoras tendem a aumentar conforme a idade avança.

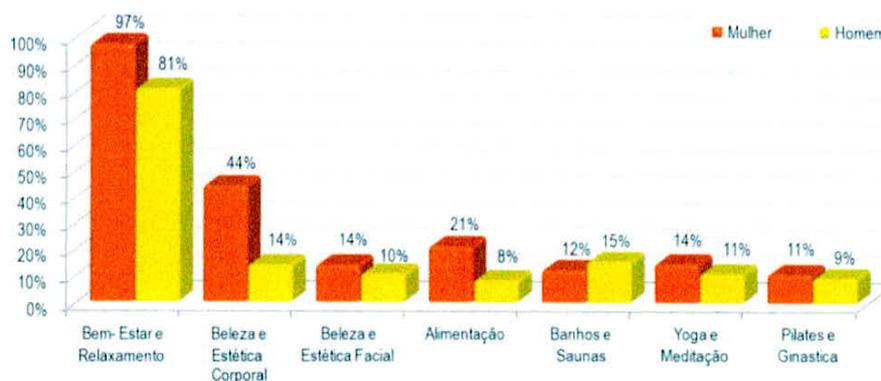
Gráfico 5 - Interesse pelas atividades por faixa etária.



Fonte: Pesquisa Nacional ABC Spas do Perfil de Estabelecimentos - Base: 221 entrevistas, 2013.

2.1.5.2 Por Gênero

Gráfico 6- Interesse pelas atividades por gênero.



Fonte: Pesquisa com clientes do Spa Week - Base: 28.436 entrevistas, 2013.

O gráfico acima ilustra que os usos para bem-estar e relaxamento, beleza e estética corporal, além da alimentação, apresenta uma grande diferença quanto ao gênero, porém com a contemporaneidade os homens utilizam tanto quanto as mulheres nos demais setores.

2.1.6 Dimensão da Infraestrutura

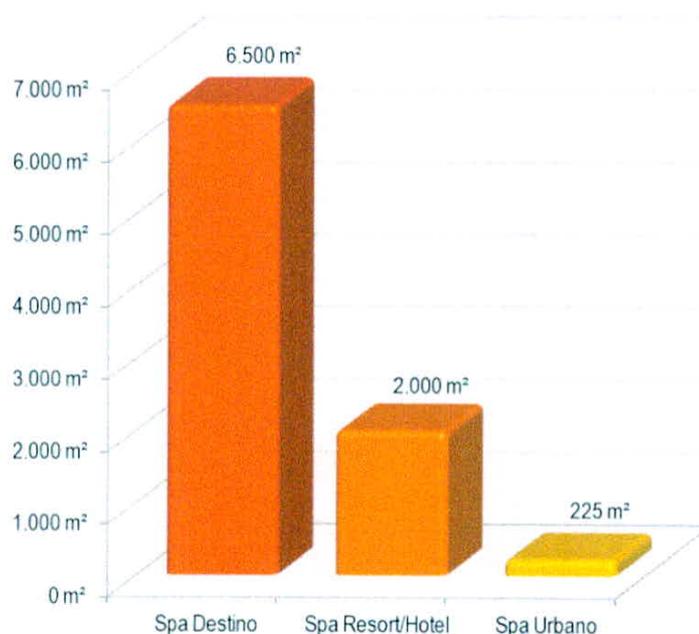
O tamanho da estrutura de um Spa varia em relação à quantidade de clientes que a instalação visa acolher.

Um Spa Urbano não precisa possuir uma estrutura física superdimensionada por razão de ter uma grande rotatividade de usuários. São instalados invariavelmente em centros urbanos e são ocupados prioritariamente por salas de tratamento. Também pode haver espaços recreativos e jardins que auxiliam na criação de espaços mais aconchegantes e propensos ao relaxamento.

Já o Spa Destino encontra-se locado fora dos grandes centros e necessitam de infraestrutura para além das atividades realizadas, como por exemplo a hospedagem e refeições.

E o Spa Resort/Hotel é uma estrutura anexada à uma rede hoteleira e fornece seu espaço prioritariamente à prestação de serviços, portanto espaços grandes de convivência e jardins.

Gráfico 7 – Dimensão da infraestrutura.

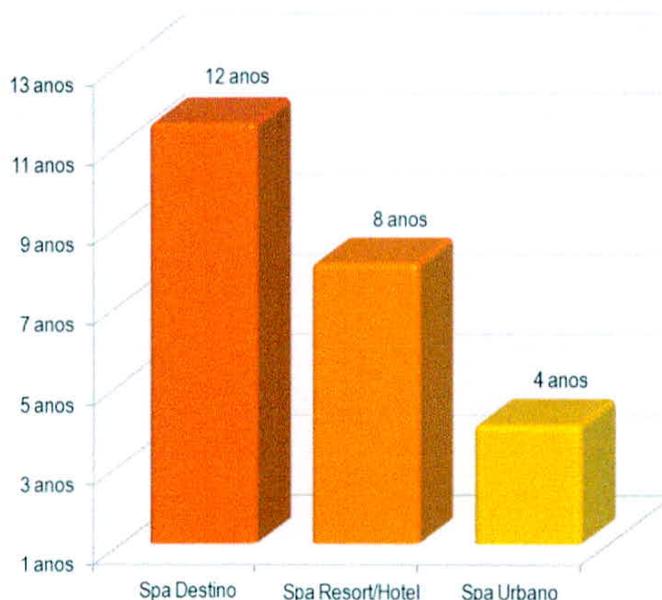


Fonte: Pesquisa Nacional ABC Spas do Perfil de Estabelecimentos, 2013.

2.2 Spa Urbano

Para aperfeiçoamento e maior utilização dos Spas, de modo que o acesso seja facilitado e haja mínima interferência no tempo disponível dos clientes, derivaram-se algumas tipologias que atuam de forma mais direcional de acordo com sua destinação e especialidade. Dentre elas o SPA URBANO, também conhecido como DAY SPA, sendo este o que mais se destacou.

Gráfico 8 – Idade em média.

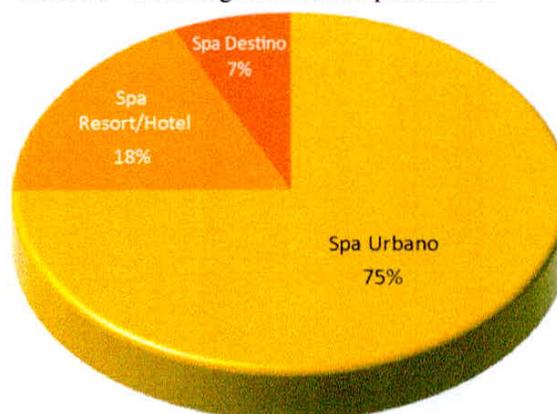


Fonte: Pesquisa Nacional ABC Spas do Perfil de Estabelecimentos - Base: 221 entrevistas, 2013.

O gráfico acima ilustra o precursor do Mercado Brasileiro de Spas que foi o Spa Destino, com média de idade de 12 anos, embora haja Spas com 40 anos de existência. Todavia o que se tornou mais interessante e convidativo ao público é o modelo mais recente e que obteve uma grande aceitação, o Spa Urbano.

Dentre as classificações de Spas, é possível identificar através da estimativa realizada pelo ABC - Spas que a categoria de maior preferência, apesar de ser um modelo ainda jovem no mercado, é o Spa Urbano / Spa Day, com cerca de 75%, como pode-se observar no gráfico abaixo.

Gráfico 9 – Por categoria de maior preferência.



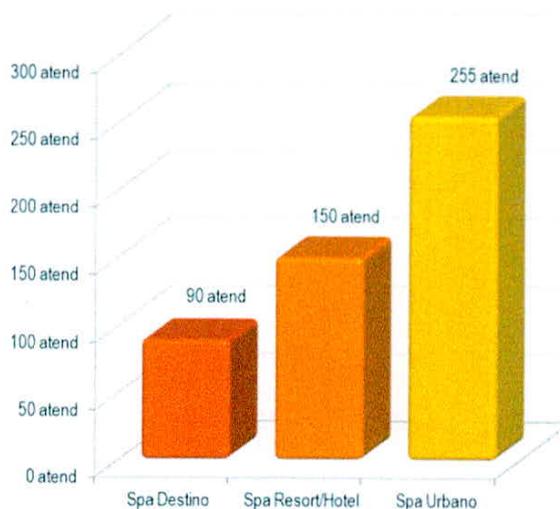
Fonte: Estimativa ABC –Spas, 2013.

O Spa Day pode oferecer todas ou apenas algumas atividades de um Spa legítimo, contudo não promove pernoites, já que o mesmo possui característica de tratamentos que levam em consideração o dinamismo da vida urbana. Não demanda cozinha por razão de não hospedar clientes durante a noite.

Habitualmente em sua estrutura concentra salas para massagens, ofurô, piscina, sauna, academia, espaços que possibilitam atividades como meditação, Yoga, Tai Chi Chuan e outros. Um ambiente tranquilo que promova relaxamento e equilíbrio.

Os Spas Urbanos são líderes também na quantidade de clientes, justamente por possuir métodos e tratamentos mais dinâmicos é possível atender um maior número de clientes em um determinado intervalo de tempo, como pode ser observado na figura 11 abaixo.

Gráfico 10 – Gráfico de relação de atendimento diário por categoria.



Fonte: Estimativa ABC –Spas, 2013.

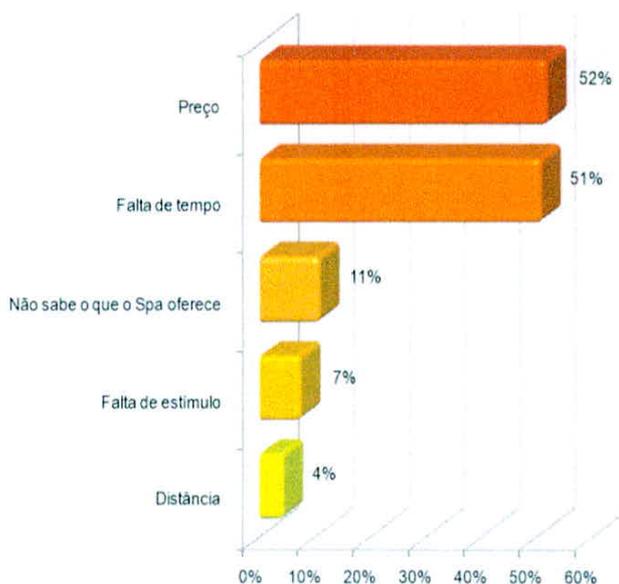
Com isso, a média de clientes diariamente é de 11 pessoas, sendo nos finais de semana o auge dos atendimentos que representam aproximadamente 40% dos mensais.

2.2.1 Empecilhos para o mercado

Os Spas são espaços muito almejados para se frequentar por todo o ano, principalmente em datas que antecedem eventos importantes como casamentos e formaturas. Todavia, há também empecilhos que dificultam que este tipo de mercado esteja em auge constante. Estes fatores não podem ser ignorados, pelo contrário, se considerados podem auxiliar no desenvolvimento e sucesso do estabelecimento.

No gráfico a seguir constam alguns motivos desfavoráveis que em muitos casos inviabilizam a permanência dos clientes frequentando o espaço:

Gráfico 11 – Gráfico motivo de não ser mais frequente em Spas.



Fonte: ABC Spas - Pesquisa com clientes do Spa Week, 2013.

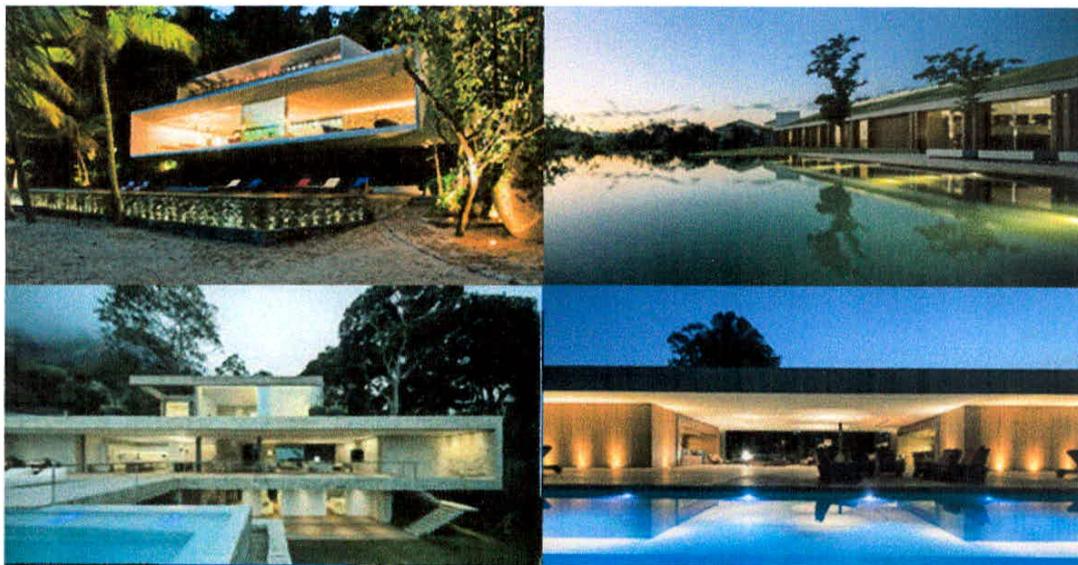
A condição econômica e a disponibilidade dos clientes indicam importantes adversidades que impossibilitam aquisição desta rotina com maior regularidade. Além de uma parcela, que representa 11%, não saber os tipos de serviços que este mercado oferece, problema que pode ser sanado através de uma publicidade eficiente.

2.2.2 Arquitetura contemporânea e o Spa

Após o período Pós-Modernismo, em 1980 e início de 1990, a arquitetura contemporânea começou a ser considerada através de sua percepção que envolve diversos movimentos, técnicas arquitetônicas e tendências utilizadas nos tempos atuais. Com o excesso de influências de estilos importados, a arquitetura brasileira não conseguiu estabelecer-se no cenário da firmação autêntica própria, portanto a arquitetura contemporânea trata-se da possibilidade de retomada de estilos que representam uma identidade através do modo de concepção formal atemporal reinterpretando a arquitetura passada. (MAHFUZ, 2002).

Dentre as características que marcam a arquitetura contemporânea está o uso de luz natural - uma das principais características deste tipo de construção, com grandes janelas e claraboias -, a conexão do espaço interior e a personificação dos projetos. Além disso, os projetos são responsáveis por ressaltar a funcionalidade, conforto térmico, design orgânico, além de destacar a economia verde. Estes aspectos referem-se também às propostas dos espaços que acolhem um Spa. Com a finalidade de proporcionar sensações diversas e promover bem-estar e relaxamento, o Spa Urbano visa aproveitar toda iluminação natural disponível e promover a interação dos usuários com o externo e com os ambientes que os circundam.

Figura 2 – Projetos arquitetura contemporânea.



Fonte: Galeria da Arquitetura. 2015.

Neste momento da contemporaneidade há um destaque na composição arquitetônica aliando todas as partes de um todo do corpo edificado. Atribuindo, desta forma, relevância a cada parte tratada como única e elementar e, ao mesmo tempo, constituinte de um corpo complexo.

De acordo com Mahfuz (1995, p.13) “As inter-relações entre as partes, e entre elas e o todo, são o que mostra as mudanças de uma arquitetura para outra, não o estilo em si.”

A verdadeira criatividade em arquitetura reside em resolver seus problemas específicos por meio da síntese formal do programa, do lugar e da técnica, resultando em objetos dotados de identidade formal intensa, a qual deriva do emprego de critérios tais como a economia de meios, o rigor, a precisão, a universalidade e a sistematicidade. (MAHFUZ, 20013, p. 04).

Segundo Fracalossi (2012, p.03) baseando em uma análise “A arquitetura tem o poder de inspirar e transformar nossa existência do dia-a-dia.” e é justamente este contato cotidiano com a arquitetura que se torna possível aprofundar nas sensações da interação através de uma consciência sensibilizada.

Mais plenamente que o resto das outras formas artísticas, a arquitetura capta a imediatez de nossas percepções sensoriais. A passagem do tempo, da luz, da sombra e da transparência; os fenômenos cromáticos, a textura, o material e os detalhes..., tudo isso participa na experiência total da arquitetura. [...] **só a arquitetura pode despertar simultaneamente todos os sentidos, todas as complexidades da percepção.** (FRACALOSSO, 2012, p.03, grifo do autor).

Levando em consideração todas as manifestações estilísticas manifestantes no Brasil em vários momentos, pode-se considerar que a arquitetura contemporânea é a demonstração da diversidade de habilidades, conceituação, expressão de leveza, singularidade, minimalismo, ousadia de formas, entre outros. São aspectos que se complementam ou até mesmo se contrapõem apresentados no período em que se encontra.

3 REFERÊNCIA PROJETUAL

3.1 Spa Botanique

O Spa Botanique foi desenvolvido como parte do corpo do recém-inaugurado Hotel Botanique. O Spa projetado após remanejamento ocupa todo um andar semienterrado da edificação.

- Arquitetos: **Coletivo de Arquitetos;**
- Localização: **Campos do Jordão, SP, Brasil;**
- Autores: **Guile Amadeu e Rodrigo Lacerda;**
- Equipe: **Guile Amadeu, Rodrigo Lacerda e Daniele de Souza;**
- Área: **700,00 m²**
- Ano do projeto: **2012**
- Coordenação de obra: **Arquiteta Ana Cruz**
- Paisagismo: **Marcos Aurélio Moreira**

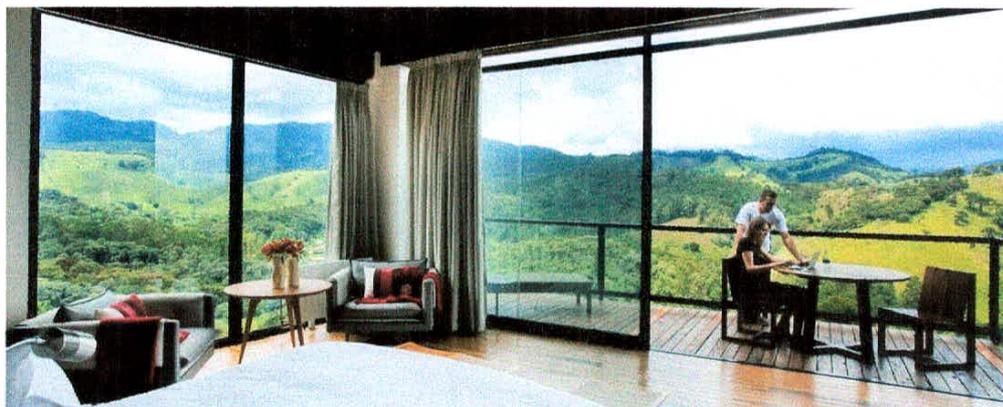
Figura 3 –Deck Spa da Lagoa.



Fonte: Daniel Mansur. 2015.

O Spa Botanique possui um conceito muito marcante de integração do espaço interno com o ambiente externo arborizado, esta intenção de tratamento relaxante e introspectivo se dá por intermédio da contemplação paisagística do entorno proporcionada pelos vãos da edificação que são generosamente dimensionados. Como explicitado nos ambientes a seguir na figura 13, 14, 15 e 16:

Figura 4 – Espaços com grandes aberturas e contemplação da paisagem.



Fonte: Site Spa Botanique. 2012.

Figura 5 e 6 – Sauna e Sala de Massagem, respectivamente.



Fonte: Site Spa Botanique. 2012.

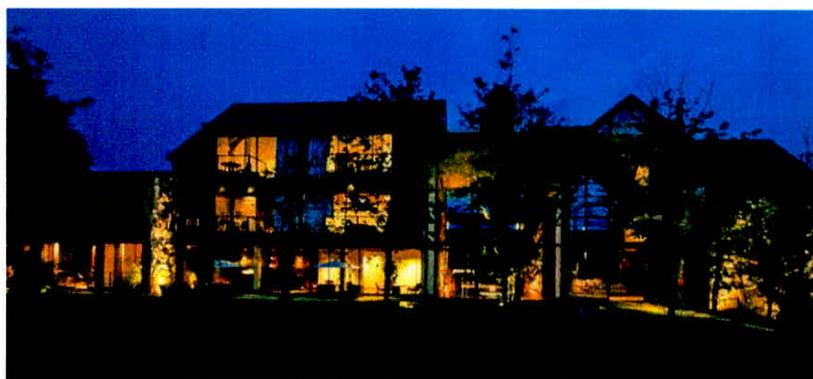
Figura 7 e 8 – Banho de imersão e ducha horizontal, respectivamente.



Fonte: Site Spa Botanique. 2012.

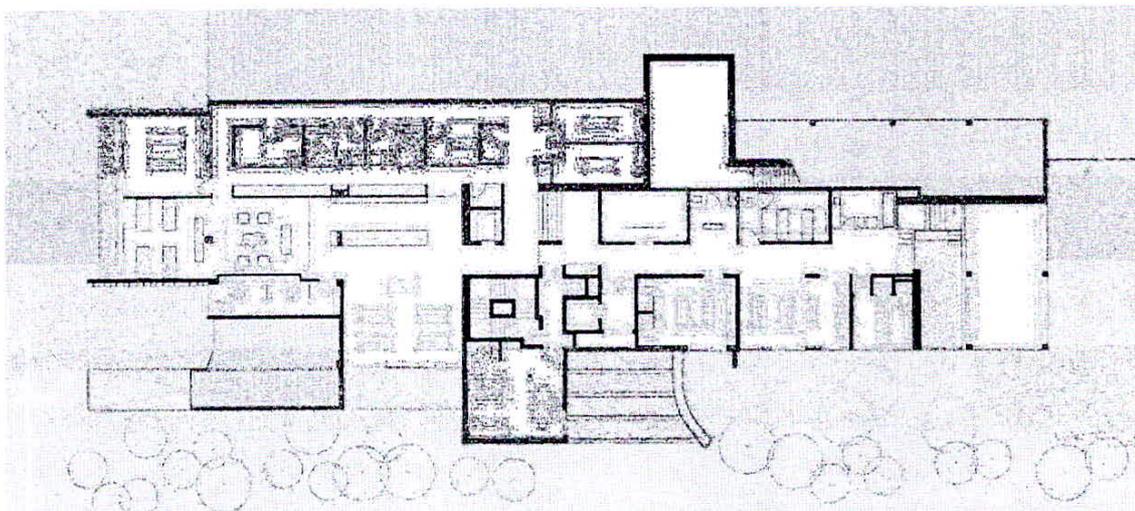
A composição da edificação se baseia em um conjunto de retângulos sobrepostos e grandes fachadas de vidro. Utiliza em abundância materiais vernáculos como a pedra em seu estado mais rústico e a madeira.

Figura 9 – Spa Botanique - Planta Arquitetônica.



Fonte: Site Spa Botanique. 2012.

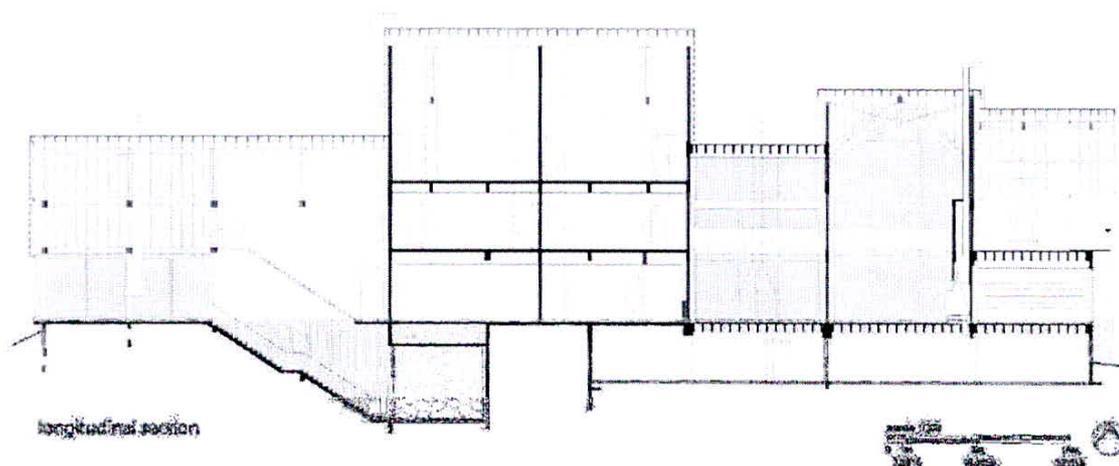
Figura 10 – Spa Botanique - Planta Arquitetônica.



Fonte: Site Spa Botanique. 2012.

Os espaços internos foram dispostos de forma mais reservada de modo a garantir a privacidade de cada ambiente. Todavia, paralelamente, houve um grande cuidado em garantir a permeabilidade visual e leveza, trazendo para dentro da edificação toda a valorização natural que a paisagem proporciona.

Figura 11 – Boatanique Hotel e Spa – Corte Longitudinal.



Fonte: Archdaily – Botanique Hotel e Spa. 2012.

3.2 Spa Nau Royal

-
- Local: Camburi - **SP, Brasil**

 - Ano do projeto: **2011**

 - Área do terreno: **1.500 m²**

 - Área construída: **950 m²**

 - Tipo de obra: **Hotel**

 - Tipologia: **Lazer e Turismo**

 - Materiais predominantes: **Concreto / Vidro**

 - **Arquitetura: GCP Arquitetos - Sérgio Coelho (autor); Daniel Mariano (coautor); Alessandra Araújo (coordenação geral e sustentabilidade); Adriana Oliveira, Sílvio Diarte, Nuno Almeida, Taís Miyake, Tomás Brunoro, Maurício Reverendo, Lucas Verone e Deise Paz (equipe).**

 - **Construção: Almatop.**

Figura 12 - Spa Nau Royal.

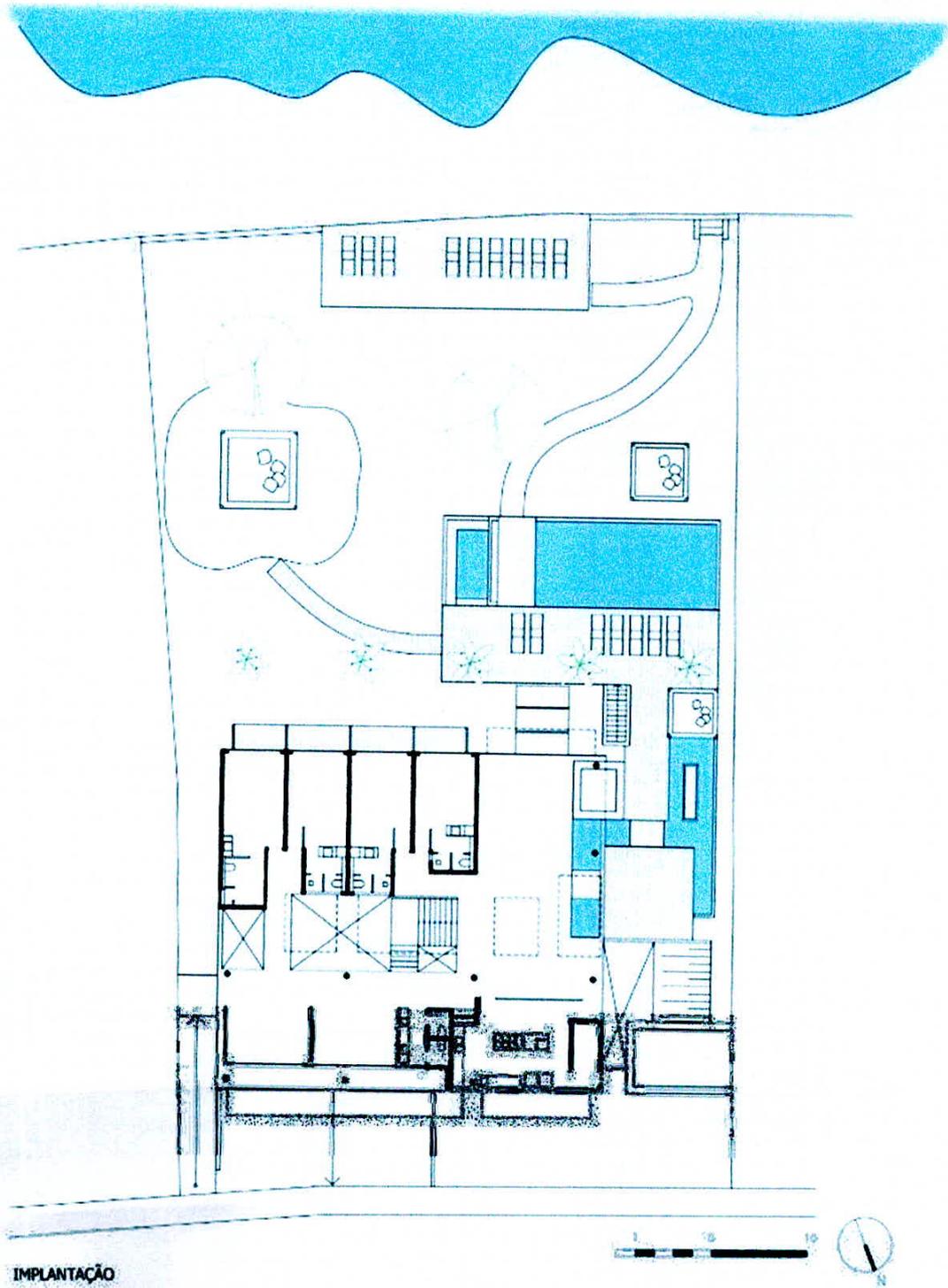


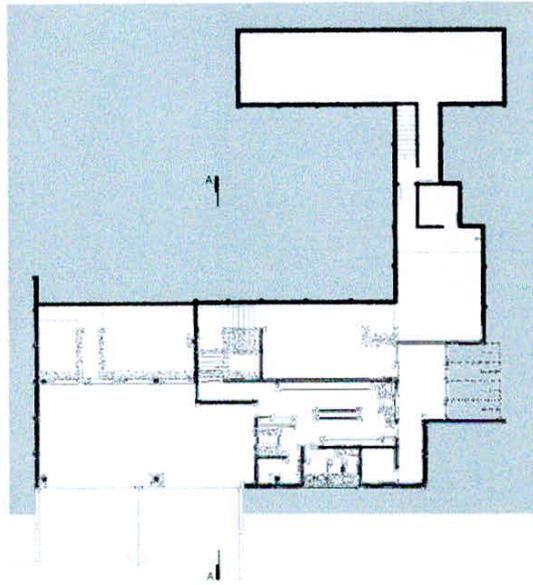
Foto: Nelson Kon. 2015.

O Spa Nau Royal possui uma proposta de interação com o espaço externo, além de garantir conforto e sensação de tranquilidade e aconchego com materiais de acabamento como vidro e madeira. As esquadrias com grandes vãos e os brises são responsáveis por garantir este equilíbrio integrado. Peculiaridades a serem consideradas.

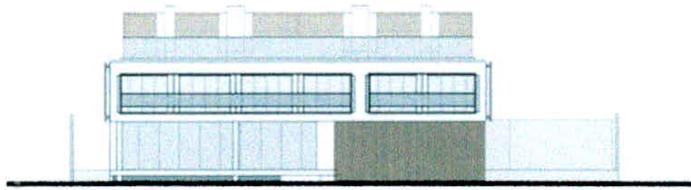
A distribuição interna dos ambientes possibilita que os espaços estejam dispostos de modo a possibilitar possíveis atividades sequenciais. Esses detalhes arquitetônicos viabilizam conforto, bem-estar e ergonomia dentro de uma edificação.

Figura 13 – Projeto técnico com implantação, planta subsolo, elevações e corte - Spa Nau Royal.

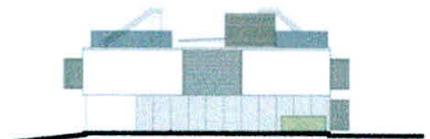




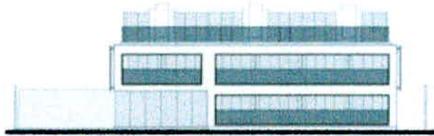
SUBSOLO



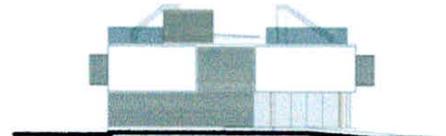
ELEVAÇÃO 01



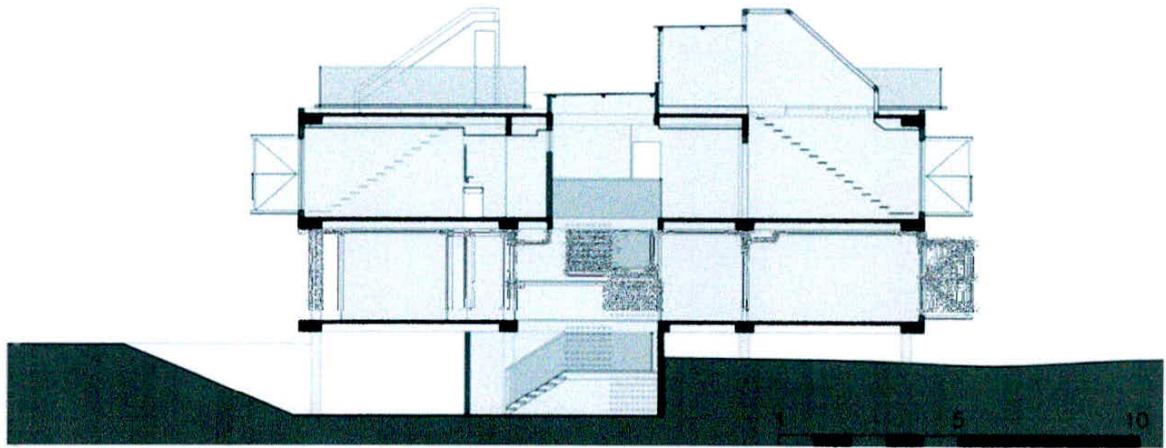
ELEVAÇÃO 02



ELEVAÇÃO 03



ELEVAÇÃO 04



CORTE AA

Foto: Nelson Kon. 2015.

Figura 14 – Área externa Spa Nau Royal.

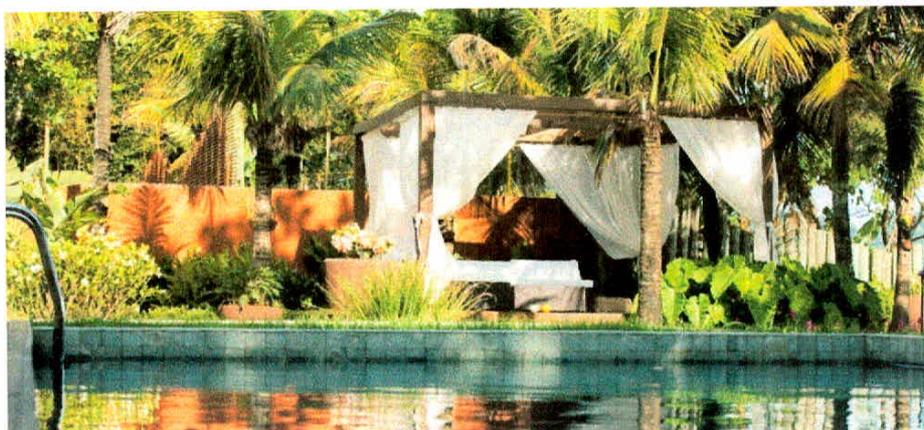


Foto: Nelson Kon. 2015.

Figura 15 - Fachada Spa Nau Royal.

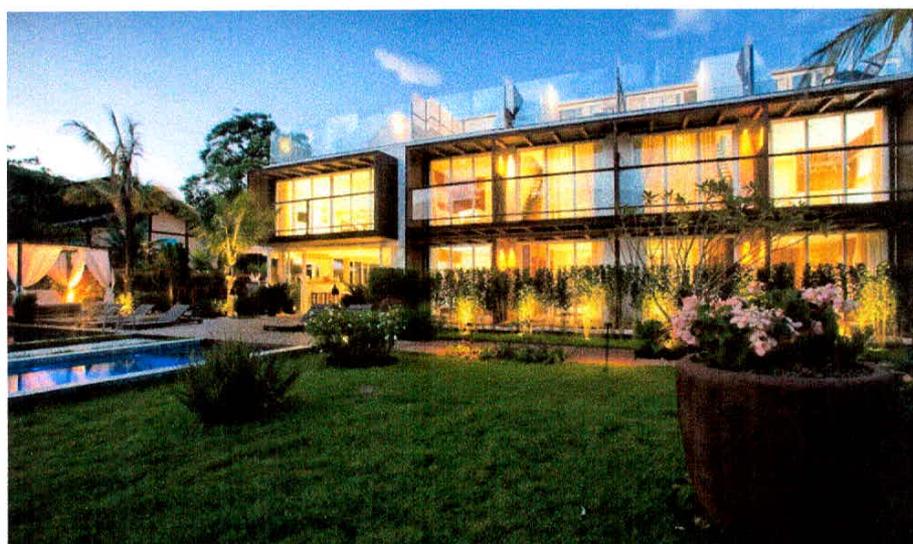


Foto: Nelson Kon. 2015.

“Além de linhas arquitetônicas simples, a edificação tira partido da paisagem natural por meio de cores claras, leveza estrutural e soluções sustentáveis”, reforça o arquiteto Sérgio Coelho, do GCP Arquitetos. Exemplo disso são as grandes aberturas protegidas por terraços-brises, que emolduram a montanha em frente à fachada da rua e, na direção oposta, evidenciam a vista da praia. “Os terraços-brises são caixas em balanço, com estrutura de aço, fechadas por ripado de madeira, que funciona como importante elemento de sombreamento”, expõe Sérgio.

O SpaNauRoyal também foi nomeado o hotel sustentável do ano 2013, pelo guia 4 Rodas. (COELHO, 2015 apud MELLO, 2015).

3.3 Gazebo e Deck Spa da Lagoa

<ul style="list-style-type: none"> Local: Belo Horizonte - MG, Brasil
<ul style="list-style-type: none"> Início do projeto: 2015
<ul style="list-style-type: none"> Conclusão da obra: 2015
<ul style="list-style-type: none"> Área do terreno: 200 m²
<ul style="list-style-type: none"> Área construída: 200 m²
<ul style="list-style-type: none"> Tipo de obra: Spas
<ul style="list-style-type: none"> Tipologia: Comercial
<ul style="list-style-type: none"> Materiais predominantes: Cerâmica / Madeira / Pedras
<ul style="list-style-type: none"> Arquitetura: Luis Fabio Rezende de Araújo
<ul style="list-style-type: none"> Gerenciamento/Coordenação: Luis Fabio Rezende de Araújo

Figura 16 –Deck Spa da Lagoa.



Fonte: Daniel Mansur. 2015.

O espaço Gazebo e Deck Spa da Lagoa foi um dos ambientes executados pela Casa Cor Minas em 2015. Ele porta um design diferenciado que exprime com muita competência um ambiente externo propício ao relaxamento.

O espaço recebe como material predominante a madeira, assegurando uma sensação de descanso e aconchego. Além de uma iluminação indireta agradável e piso drenante.

O arquiteto Luís Fábio Rezende de Araújo teve como enfoque promover o bem-estar do visitante através da conversação do ambiente interno/externo e seu entorno, já que é beneficiada com uma vista encantadora da Lagoa da Pampulha, em Belo Horizonte (MG).

O clima criado no ambiente é monocromático e tem como complementação o próprio cenário natural. A proposta do arquiteto era criar uma atmosfera aconchegante, voltada para o relaxamento e contemplação da paisagem.

Figura 17 – Gazebo e Deck Spa da Lagoa.



Foto: Daniel Mansur. 2015.

Figura 18 – Gazebo e Deck Spa da Lagoa.



Foto: Daniel Mansur. 2015.

4 ANÁLISE E DIAGNÓSTICO DO ENTORNO E ÁREA DE INFLUÊNCIA

O bairro Vila Verde está localizado em uma região privilegiada da Cidade de Varginha. É uma área que se situa equidistante a vários pontos de grande relevância para o município, como exemplos: shopping, rodoviária, delegacia, hospitais, hotéis, dentre outros. É um bairro relativamente novo, com acesso facilitado e integrado. Possui a característica de ser calmo, com baixo tráfego de veículos, predominantemente residencial nobre e com demasiada interação visual com a natureza. Tais peculiaridades tornam este local propício ao desenvolvimento de um espaço comercial como um Spa Urbano (FIG. 28).

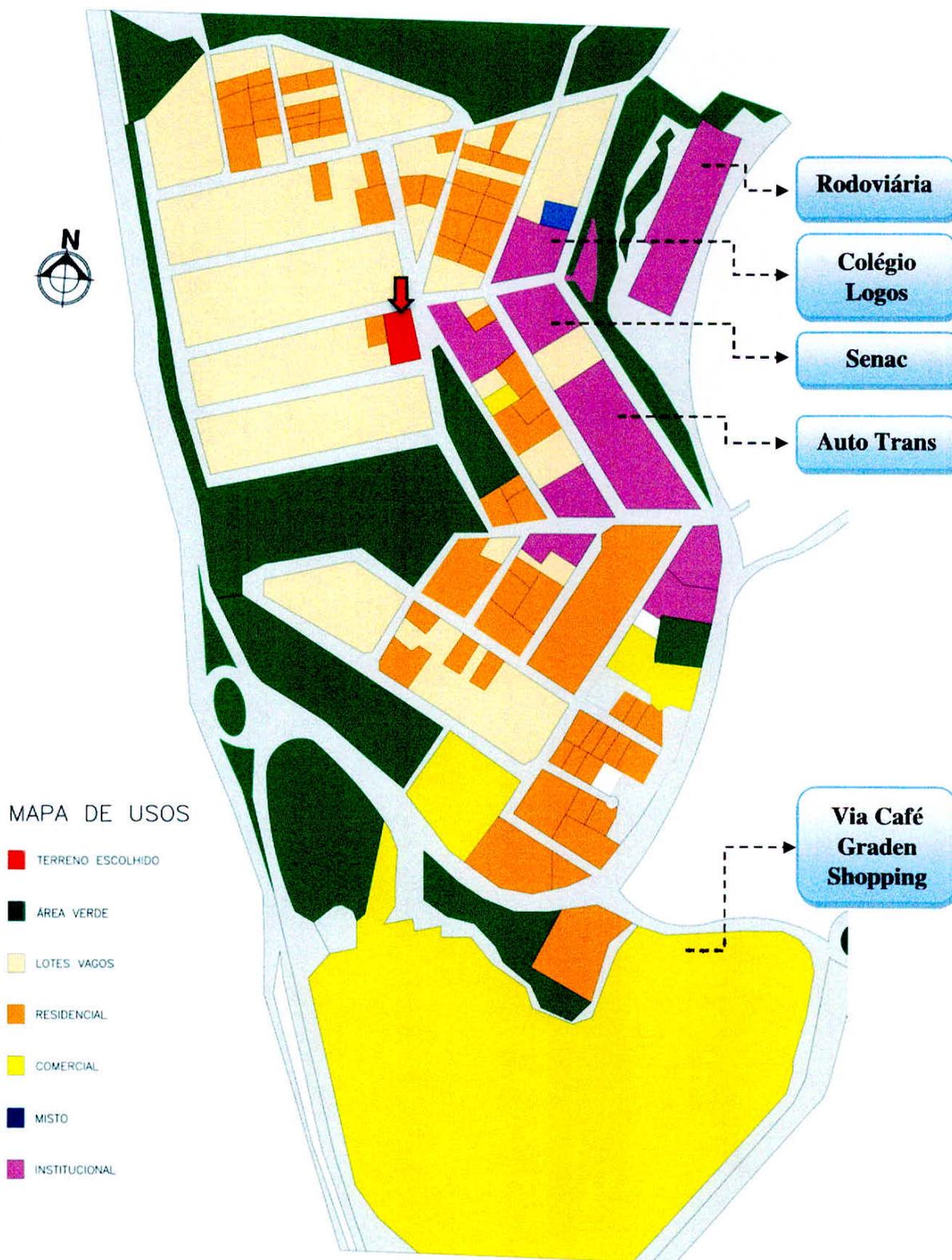
Figura 19 - Área de Intervenção.



Fonte: Elaborado pela autora com base cartográfica do Google Maps. 2017.

Na figura 29 é possível identificar a delimitação do bairro Vila Verde em conjunto com o sistema viário que o compõe. Podendo destacar as vias consideradas relevantes como BR 491 e Avenida Castelo Branco que o circundam.

Figura 23- Mapa de usos – Aspectos Urbanos.



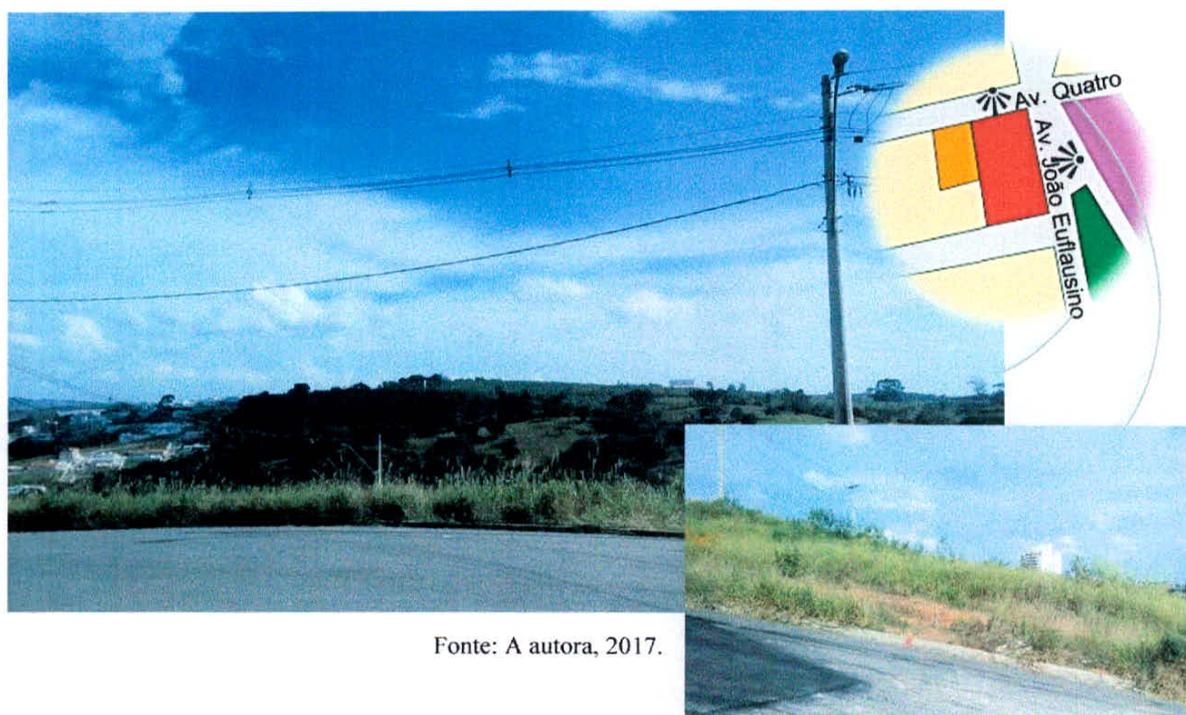
Fonte: A autora, 2017.

5. ANÁLISE E DIAGNÓSTICO DO TERRENO

Foram analisados vários terrenos potenciais para definição do local que será implantada a edificação, todavia o que mais se destacou por se encaixar nos critérios de avaliação foi um terreno localizado no bairro Vila Verde em Varginha, Minas Gerais. Dentre os quesitos que o tornou propício foram: - Estar inserido em um local urbano com proximidade a pontos comerciais relevantes e, ao mesmo tempo, ter uma vista contemplativa de um cenário mais bucólico e tranquilo.

Uma das virtudes que se pode ter com o terreno selecionado é a fachada posterior ser voltada para o lado oeste, tendo esta face uma visão natural dos relevos da paisagem que é também contemplada pelo pôr do sol, onde viabiliza a execução de espaços fundamentais considerados nas propostas. (FIG. 33 e 34)

Figura 24 e 25 - Vista frontal do terreno (Avenida João Euflausino Tavares) e perfil lateral (Av. Quatro) respectivamente.



Fonte: A autora, 2017.

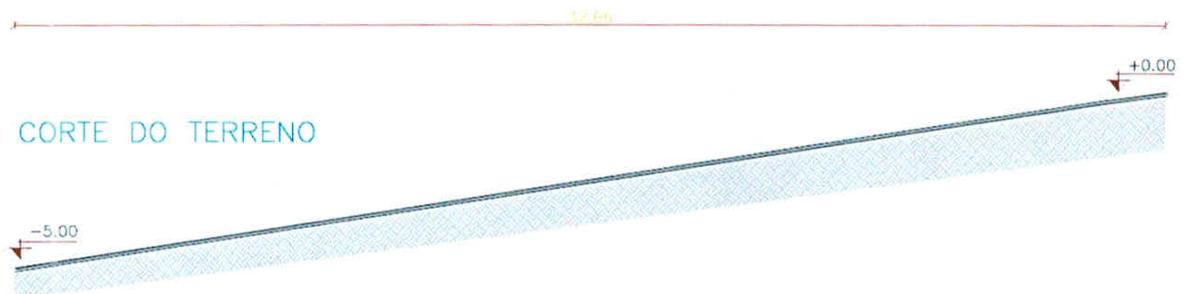
A área disponível para a execução do projeto conta com aproximadamente 1.600 metros quadrados, além de um desnível equivalente a 5 metros, considerando a fachada principal leste Avenida João Euflausino Tavares como cota de nível mais alta, como pode ser observado nas figuras 35 e 36 abaixo.

Figura 26 - Características do lote.



Fonte: A autora, 2017.

Figura 27- Perfil transversal do terreno.



Fonte: A autora, 2017.

5.1 Análise de impactos urbanísticos e ambientais do projeto

A implantação de um Spa Urbano com as dimensões adotadas dentro de um espaço predominantemente residencial provocará uma maior movimentação de veículos dentro do bairro, todavia não trará consequências desfavoráveis se tratando de ruídos gerados pela edificação, já que se encaixa em uma tipologia de edificação que sugere tranquilidade e desempenho de atividades de baixo ruído.

A volumetria comporá a paisagem de forma harmônica no contexto urbano desta determinada localidade. Através da sobreposição de cubos e subtração de partes dos mesmos, a obra arquitetônica possui como intuito a permeabilidade visual, ou seja, a massa que ocupará o terreno irá permitir a vista do horizonte não apenas para os

frequentadores deste espaço mas também à toda população que se propuser a transitar por este local.

Atuará de forma impactante no cenário econômico e de lazer do município, uma vez que a rotatividade na prestação de serviço é demasiada e diversificada. Além disso, se trata de um importante equipamento principalmente em datas festivas.

A proposta de implantar um estabelecimento voltado para o ramo de tratamento e valorização da saúde e equilíbrio – corporal e mental – em um local de fácil acesso e privilegiado, em relação à proximidade de pontos relevantes de influência, trará uma melhor qualidade de vida para a população que está inserida em um forte contexto de ocupação incessante com trabalhos e obrigações rotineiras. Funcionará como um escape da correria diária desgastante em que a sociedade em si por muitas vezes não se permite. Consequentemente, este impacto social favorecerá o desempenho dos indivíduos diariamente.

6. LEGISLAÇÃO PERTINENTE

Para a elaboração da presente proposta projetual é fundamental consultar a legislação pertinente e normas específicas que a ela se aplica. Para regularizar e qualificar tanto a implantação do projeto quanto a ação dos foram analisados o Plano Diretor de Varginha, a Lei de uso e ocupação do solo urbano do município de Varginha, a NBR 9050/2015, dentre outros.

Quadro 2 – Parâmetros urbanísticos.

PARÂMETROS URBANÍSTICOS	
Taxa de Ocupação (T.O.)	0,54
Coefficiente de Aproveitamento (C.A.)	1,4
Taxa de permeabilidade (T.P.)	44%

Foto: A autora. 2017.

Normas aplicáveis na execução de um SPA Urbano:

6.1 Plano diretor de Varginha

Quanto à política de Desenvolvimento Urbano, a Lei nº 4.530/2006, capítulo I, título V, artigo 9º da política de desenvolvimento urbano, trata sobre garantir integração, manutenção do equilíbrio ecológico e qualificação estética da paisagem urbana.

6.2 Lei de uso e ocupação do solo urbano do município de Varginha

No que se refere à classificação quanto ao uso e ocupação do solo, o Spa Urbano se enquadra na tipologia H – que trata de serviço de saúde e institucional e, quanto à tipificação que mais se assemelha é a categoria H-6.

Quadro 3 – Classificação quanto ao uso e ocupação.

NORMA TÉCNICA 01/2014 – Procedimentos Administrativos – Anexo A

Grupo	Ocupação/Usos	Divisão	Descrição	Tipificação
H	Serviço de saúde e institucional	H-1	Hospital veterinário e assemelhados	Hospitais, clínicas e consultórios veterinários e assemelhados (inclui-se alojamento com ou sem adestramento)
		H-2	Local onde pessoas requerem cuidados especiais por limitações físicas ou mentais	Asilos, orfanatos, abrigos geriátricos, hospitais psiquiátricos, reformatórios, tratamento de dependentes de drogas, álcool e assemelhados. Todos sem celas
		H-3	Hospital e assemelhado	Hospitais, casa de saúde, prontos-socorros, clínicas com internação, ambulatórios e postos de atendimento de urgência, postos de saúde e puericultura e assemelhados com internação.
		H-4	Repartições públicas e assemelhados	Edificações do Executivo, Legislativo e Judiciário, tribunais, cartórios, quartéis, centrais de polícia, delegacias, postos policiais, postos de bombeiros e assemelhados.
		H-5	Local onde a liberdade das pessoas sofre restrições	Hospitais psiquiátricos, manicômios, reformatórios, prisões em geral (casa de detenção, penitenciárias, presídios) e instituições assemelhadas. Todos com celas
		H-6	Clinica e consultório médico e odontológico	Clinicas médicas, consultórios em geral, unidades de hemodiálise, ambulatórios e assemelhados. Todos sem internação

Foto: VARGINHA, 2014

Quadro 4 – Lei 3.181 - Estacionamento.

ANEXO I - EXIGÊNCIA POR TIPO DE USO

S3	Serv / Com. / Inst. / Ind. de Médio e Grande Porte acima de 70,00 A.C.	H	5,00	De acordo com a Lei 3.181	H7	1 vaga de 75,00 m ² de A.C.	70%	0,9
				Mínimo = 1,50 m				

Foto: VARGINHA, 2014

6.3 Norma de acessibilidade aos espaços de usos

ABNT NBR 9050:2015 - Acessibilidade a edificações, dimensionamento, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Utilização da norma para garantir acesso indiscriminado aos ambientes considerando restrições diversas quanto à mobilidade.

Quadro 5 – Quadro resumo dos principais pontos da NBR 9050.

Principais Parâmetros de Acessibilidade	
Parâmetros Antropométricos	Módulo de referência (M.R.) como a projeção no piso do espaço ocupado por um cadeirante de 0,80m por 1,20m.
	Área de circulação para cadeirantes: - 0,90m para um cadeirante; - 1,20m a 1,50m para um cadeirante ao lado de uma pessoa em pé; - 1,50m a 1,80m para dois cadeirantes lado a lado.
	Largura mínima para transposição de obstáculos isolados para cadeirantes: - 0,80m para obstáculos isolados com extensão máxima de 40cm; - 0,90m para obstáculos isolados com extensão superior a 40cm.
	Área de manobra sem deslocamento para cadeirantes: - Rotação de 90°: 1,20m x 1,20m; - Rotação de 180°: 1,50m x 1,20m; - Rotação de 360°: ϕ 1,50m.
	As superfícies de trabalho necessitam de altura livre de no mínimo 0,73 m entre o piso e a sua parte inferior, e altura de 0,75m a 0,85m entre o piso e a sua superfície superior.
Sinalização	Mobiliário, espaços, equipamentos urbanos, desniveis e outros obstáculos devem ser sinalizados de forma tátil no piso. Esta Sinalização pode ser de alerta e/ou direcional.
	O símbolo internacional de acesso deve ser aplicado em áreas e vagas de estacionamento para veículos e em áreas de embarque e desembarque.
Estacionamento Acessível	1 vaga acessível deve ser reservada quando o estacionamento possuir de 11 a 100 vagas e 1% de vagas acessíveis quando o número de vagas for superior a 100.
	A vaga acessível deve contar com um espaço adicional de circulação com no mínimo 1,20 m de largura, quando afastada da faixa de travessia de pedestres. Esse espaço pode ser compartilhado por duas vagas, no caso de estacionamento paralelo, ou perpendicular ao meio fio.
Sanitários e Vestiários Acessíveis	Devem ter no mínimo 5% do total de cada peça instalada acessível, respeitada no mínimo 01 de cada.
	As dimensões mínimas para o boxe de bacia sanitária acessível são 1,50mx1,70m e para os boxes de chuveiro são de 0,90m x 0,95m.

Fonte: André William Carvalho Alves, 2014. Elaborado com base na NBR 9050.

6.4 Normas Complementares

- NBR 9077/93 da Associação Brasileira de Normas Técnicas quanto aos requisitos mínimos necessários para o dimensionamento das saídas de emergência nas edificações adequando às exigências de proteção contra incêndio e pânico;
- ABNT NBR 15842:2010 - Qualidade de serviço para pequeno comércio – Requisitos Gerais;
- ABNT NBR 12693:2013 – Sistemas de proteção por extintores de incêndio;
- O Decreto federal nº 77.052, de 19 de janeiro de 1976, estabelece que as condições de exercício de profissões e ocupações técnicas e auxiliares, relacionadas diretamente com a saúde, estão sujeitas à fiscalização sanitária do órgão competente do Estado federado.

São atividades enquadradas no Decreto federal nº 77.052/76:

[...]

- V Estabelecimentos ou locais, tais como balneários, estâncias hidrominerais, termas, climatéricas, de repouso e outros congêneres;

[...]

- VII Institutos de esteticismo, de ginástica, de fisioterapia e de reabilitação;

OBTENÇÃO DE REGISTRO E RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

Informações detalhadas sobre alvará sanitário e responsabilidade técnica devem ser solicitadas diretamente junto à Secretaria de Estado da Saúde e junto à ANVISA, bem como perante os Conselhos de Classe fiscalizadores de profissão regulamentada, cuja competência esteja ligada à atividade profissional oferecida pelo SPA no desenvolvimento de suas atividades.

7. ESTUDO PRELIMINAR

7.1 Programa de necessidades

Um Spa Urbano é composto por espaços que dispõem de variadas tipologias de tratamentos e um ambiente pode estar interligado ou independente, não sendo obrigatório o cliente passar por todas as etapas. Em muitos casos são disponibilizados pacotes que compõem um tratamento mais completo ou também o cliente pode optar por adquirir serviços avulsos.

A partir da pesquisa de necessidades regionais e referências projetuais de demais Spas Urbanos, foi possível criar um Programa de Necessidades especificando os ambientes necessários para uma estrutura funcional e acolhedora para a cidade de Varginha, MG, descrita a seguir:

<u>APOIO</u>	Recepção
	Escritório
	Sala de Apoio
	Rouparia
	Copa
	Sanitários / Vestiários Fem. e Masc.
	I.S. P.N.E. Fem. e Masc.
	Estacionamento

<u>ATIVIDADES E PRESTACÃO DE SERVICOS</u>	Salão de Beleza
	Academia
	Salas de Massagem
	Banho de Imersão/Mergulho
	Área de Descanso

<u>SOCIAL</u>	Sala Estar / Espera
	Área de Alimentação
	Lareira
	Sauna
	Deck
	Piscina
Jardim interno	

<u>ÁREA CLÍNICA</u>	Estética
	Nutrição
	Fisioterapia
	Avaliação médica
	<i>Inovação</i> Reflexologia
	Aparatologia

Estes espaços citados anteriormente constituem uma base da relação das atividades desempenhadas pelo Spa Urbano com a necessidade de promover o bem-estar dos usuários.

O programa de necessidades descrito explicita quais são os ambientes que irão compor a edificação. E, a partir disso, é necessário desenvolver o espaço considerando a comodidade que será promovida pelo local, tanto na distribuição dos ambientes quanto dos equipamentos.

7.2 Programa de projeto

O Spa Urbano que será implantado em um lote situado no bairro Vila Verde, que possui 1.600,00 m², terá sua execução baseada na legislação vigente do município e no seguinte Programa de projeto:

Quadro 6 – Programa de projeto.

SETOR	AMBIENTE	QUANTIDADE	ÁREA (m²)
<u>APOIO</u>	Recepção	02	163
	Escritório	01	18
	Sala de Apoio	02	25,2
	Rouparia	01	14,24
	Copa	02	19,47
	Sanitários / Vestiários Fem. e Masc.	08	114,8
	I.S. P.N.E. Fem. e Masc.	07	29,94
	Estacionamento	01	643,51
<u>ATIVIDADES E PRESTACÃO DE SERVICOS</u>	Salão de Beleza (Cabelereiro, Manicure, Pedicure, Maquiagem, Tratamentos, Depilação)	01	77,8
	Academia + Recepção	01	132
	Salas de Massagem	03	58,22
	Banho de Imersão/Mergulho	01	28,38
	Área de Descanso	01	32,23
<u>SOCIAL</u>	Sala Estar / Espera	01	109,2
	Área de Alimentação + Cozinha	01	90,35
	Lareira	01	20
	Sauna	01	23,5
	Deck Piscina + Extensão Livre	02	135,57
	Piscina	02	206,5
	Jardim interno	01	34

<u>ÁREA CLÍNICA</u>	Esteticista		01	27,8
	Nutricionista		01	23
	Fisioterapia		01	27,6
	Avaliação médica		01	19,3
	INOVAÇÃO	Reflexologia (Avaliação dos Reflexos)	01	19,3
		Aparatologia (Técnicas que utilizam os aparatos mais tecnológicos específicos)	01	27,8
<u>PAVIMENTOS</u>	Subsolo			864,76
	Pavimento Térreo			787,83
	Mezanino 01			110
	Pavimento Superior			333,57
	Mezanino 02			110
<u>ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA</u>				2.206,16 m²
<u>ÁREA TOTAL TERRENO</u>				1.600

Fonte: A autora. 2017.

7.3 Disposição dos ambientes

O quadro compreende a distribuição dos espaços no interior do corpo edificado.

Quadro 7 – Distribuição dos espaços.

PAVIMENTO	AMBIENTE	QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
SUBSOLO	Recepção Subsolo	01	81,5
	Sala de Apoio	02	12,6
	I.S. PNE	01	6,6
	I.S. Fem.	01	5,0
	I.S. Masc.	01	5,0
	Hall I.S.	01	11,7
	Estacionamento	01	643,51
TÉRREO	Recepção Principal	01	81,5
	Sala Estar/Espera	01	69,2
	Área de Alimentação + Cozinha	01	90,35
	I.S. P.N.E. Fem.	01	6,34
	I.S. P.N.E. Masc.	01	5,33
	Banho / Vestiário Feminino	01	19,9
	Banho / Vestiário Masculino	01	19,9
	Copa	01	9,7
	Jardim interno	01	34
	Salão de beleza	01	77,8
	Academia + Recepção	01	132
	Banho/Vest. Academia Fem.	01	12,6
	Banho/Vest. Academia Masc.	01	12,6
	Deck + Extensão Livre	01	81,87
	Piscina de Vidro	01	55,2
	Lareira	01	20
	Sauna	01	23,5

PAVIMENTO	AMBIENTE	QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
MEZANINO 01	Sala Massagem 01	01	18
	Sala Massagem 02	01	23
	Aparatologia	01	27,8
	Reflexologia	01	19,3
	I.S. P.N.E.	01	4,16
PAVTO. SUPERIOR	Sala Espera	01	40
	Rouparia	01	14,24
	Copa	01	9,77
	I.S. P.N.E Fem.	01	6,34
	I.S. P.N.E. Masc.	01	5,33
	Banho/Vest. Fem.	01	19,9
	Banho/Vest Masc.	01	19,9
	Fisioterapia	01	27,6
	Sala Massagem 03	01	17,22
	Banho de imersão	01	28,38
	Área de Descanso	01	32,23
	I.S.	01	5,12
	Deck	01	53,7
	Piscina	01	151,3
	Circulação	01	57,22
MEZANINO 02	Escritório	01	18
	Nutricionista	01	23
	Esteticista	01	27,8
	Avaliação médica	01	19,3
	I.S. P.N.E.	01	4,16

Fonte: A autora. 2017.

7.4 Conceito

O SPA possui um conceito de integração com a paisagem externa, com uma arquitetura que provoca leveza através da permeabilidade visual e oferece ergonomia. Objetiva realizar a conexão com o horizonte através de grandes vãos de esquadrias de modo a aproveitar iluminação e ventilação natural, combinados a materiais como o vidro - que permite a visibilidade, transparência e integração - e a madeira em suas múltiplas aplicações que propicia aconchego e comodidade.

7.5 Partido arquitetônico

A concepção elaborada sob a forma de volumetria empregando a geometria simples de linhas retas remete à simplicidade de formas construtivas e harmonia entre os elementos, além de garantir maior praticidade e agilidade na construção.

O conceito de envolvimento entre a paisagem natural e a edificada pode ser explorado por intermédio das amplas aberturas que oportunizam a contemplação, essencialmente, da vista do pôr-do-sol e relevos captados pela fachada posterior. Esta compreensão comporá parte da forma de tratamentos que esta tipologia de edificação se volta, de modo a promover bem estar e relaxamento ao indivíduo que frequenta este ambiente.

Figura 28 – Croquis.

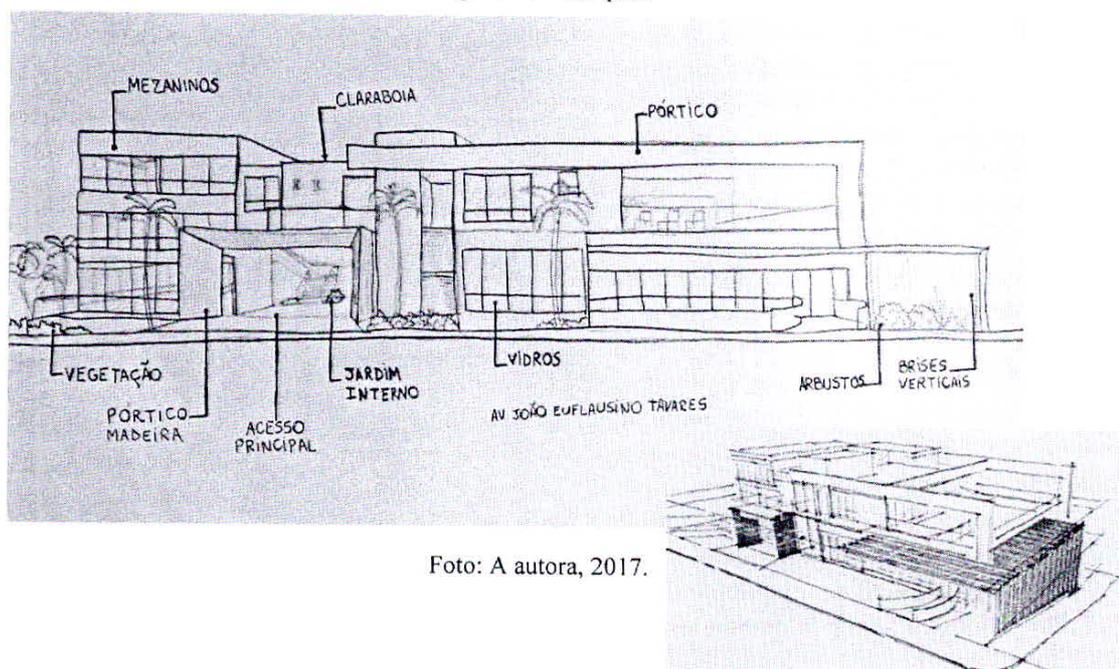


Foto: A autora, 2017.

7.5.1 Estratégias Bioclimáticas

Para proteção da edificação contra aspectos bioclimáticos exorbitantes serão utilizados mecanismos que impedem ou minimizam insolação excessiva e aproveita ventilação e iluminação natural, além de favorecer o microclima interno do edifício.

Dentre estes podem ser citados ventilação cruzada através de aberturas dispostas em paredes com diferentes orientações na edificação, posicionadas de forma a captar a ventilação, ou seja, suas aberturas voltadas para zonas de alta pressão – baixa temperatura – e de saída, no sentido oposto em zonas de baixa pressão – altas temperaturas.

Para redução do aquecimento da alvenaria norte, foram implantados brises fixos para quebrar insolação direta que ocorre em grande parte do dia. Além disso, os brises também se destacam como elementos funcionais e estéticos na entrada da recepção principal e margeando a face da área de alimentação voltada para o oeste, neste com folhas mais delgadas e móveis. Os brises são compostos por madeira, material que apresenta baixa condutibilidade térmica.

Figura 29 – Estratégia bioclimática – planta baixa.

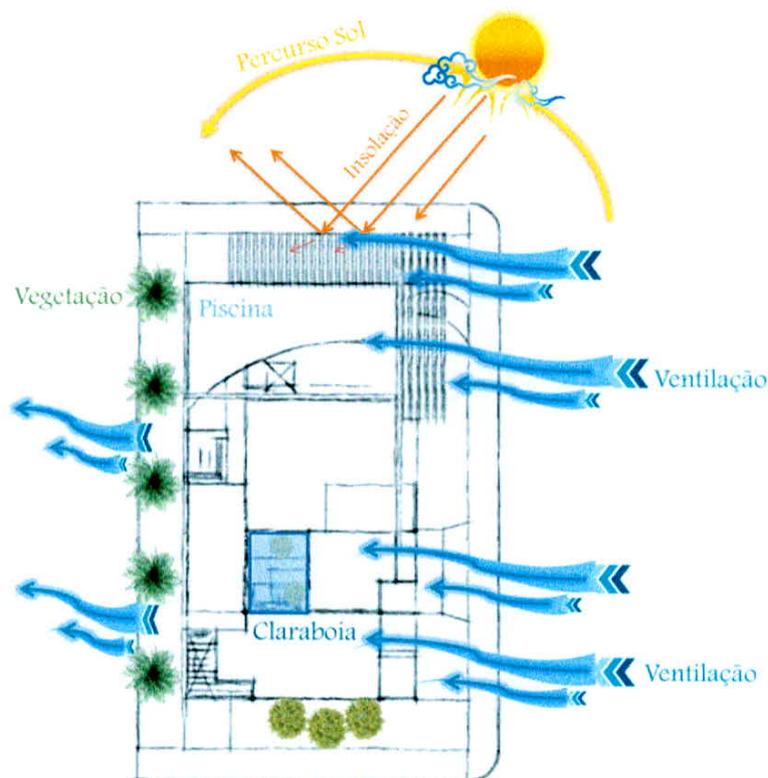


Foto: A autora, 2017.

No núcleo do edifício concentra-se um jardim que proporciona maior bem-estar e conforto térmico. Este espaço possui um pé-direito que abrange todos os pavimentos acima e se estende até a cobertura que recebe uma claraboia. Esta permite entrância de iluminação natural para o interior e proporciona um escape para expulsão do ar aquecido concentrado que tende a subir.

Na figura a seguir é possível identificar as estratégias bioclimáticas, a ação dos ventos, o espaço do jardim interno, a claraboia, os brises, entre outros. Considerando todos esses fatores, utilizou-se uma técnica adotada arquitetonicamente na composição volumétrica capaz de proteger áreas da exposição direta ao sol que são os recuos causados pela subtração de partes do corpo do edifício.

Figura 30 – Estratégia bioclimática – Corte esquemático.

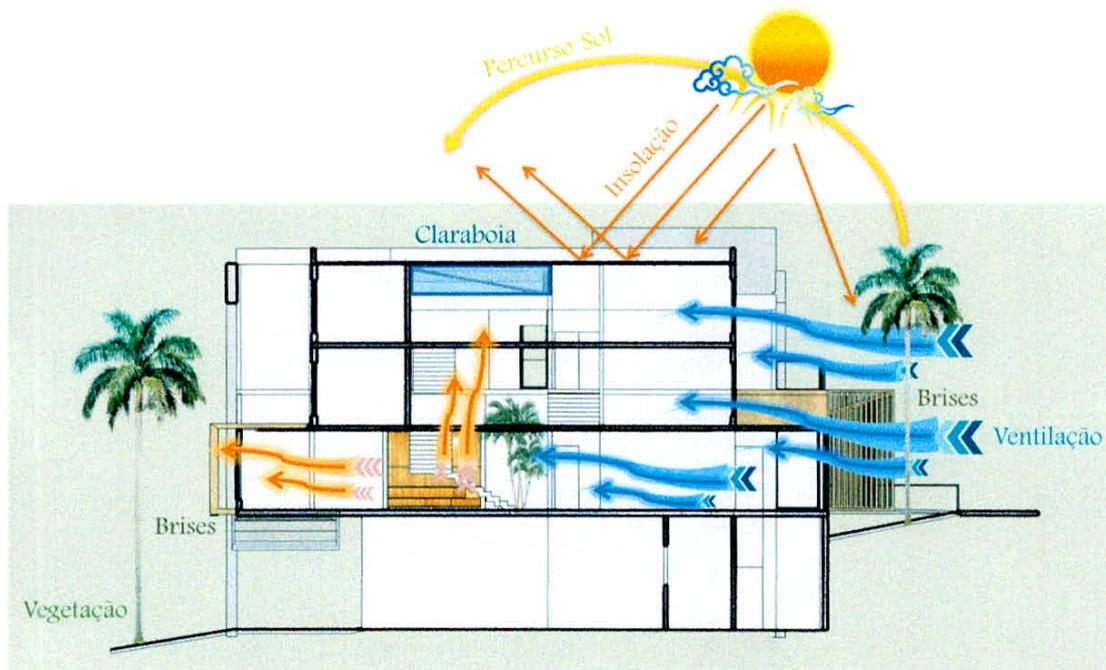


Foto: A autora, 2017.

7.5.2 Fluxograma

O fluxograma a seguir (FIG. 41) representa a organização interna do SPA, como os espaços estão dispostos e conversam entre si. O acesso principal se dá pela Avenida João Euflausino Tavares, localizado no pavimento térreo, já o acesso de veículos é realizado pela Avenida Quatro.

Figura 31 – Fluxograma.

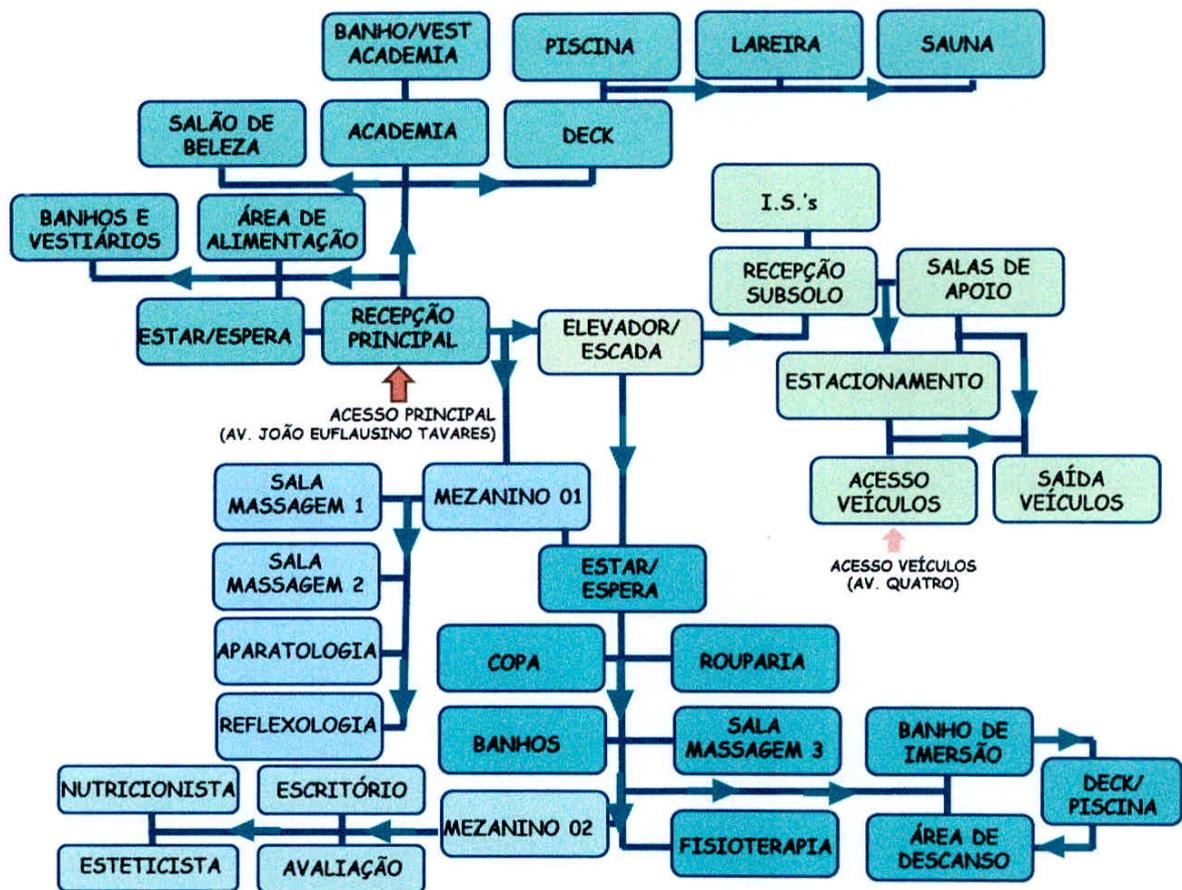


Foto: A autora, 2017.

LEGENDA



7.6 Proposta Projetual

O desenvolvimento da proposta projetual foi elaborado levando em consideração a distribuição dos espaços dentro da edificação de modo integrado e subsequente fundamentando em possíveis linearidades de etapas de tratamentos. Ao mesmo tempo, os espaços possuem privacidade e podem ser utilizados de forma segregada.

7.6.1. Estrutura

A estrutura é um elemento fundamental na composição de um projeto arquitetônico. Este conjunto de elementos é responsável por garantir à edificação sua sustentação e funcionamento.

Em relação à tipologia construtiva, a edificação será executada em concreto armado, que além de ter alta resistência à desgaste mecânico, como choques e vibrações, é considerada como uma das opções estruturais de maior durabilidade. É um material que tem como vantagens a capacidade de assumir qualquer forma com rapidez e facilidade, além de proporcionar ao metal proteção contra a corrosão. A junção do concreto, resistente a compressão, com o aço, resistente a tração, compõe uma matéria final de alta eficiência a cerca de sua propriedade mecânica

As seções permitem variações e por isso são adaptáveis, todavia como é proporcional à extensão do vão, quanto maior o vão que se deve vencer, as mesmas adquirirão dimensões e pesos maiores para conseguir alcançar os critérios de resistência e limite de deformações.

Figura 32 – Elementos básicos da estrutura de concreto armado.

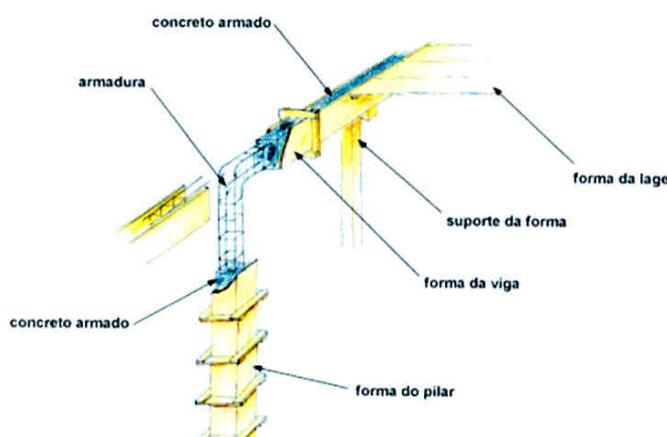


Foto: Ebah, 2017.

As vantagens que proporciona são significativas como, por exemplo, o fator durabilidade, impermeabilidade, alta resistência a choques e vibrações, fogo, influências atmosféricas e desgaste mecânico. Além de assegurar economia e agilidade no processo construtivo. Além disso, é uma técnica grandemente difundida mundialmente na construção civil, o que viabiliza o acesso facilitado aos profissionais que executam esta técnica. Como é um bom condutor de calor e som, não possui a característica de vedar completamente o ambiente.

Além disso, receberá como cobertura a laje maciça de concreto armado. Segundo Bastos (2015), "Laje maciça é aquela onde toda a espessura é composta por concreto, contendo armaduras longitudinais de flexão e eventualmente armaduras transversais, e apoiadas em vigas ou paredes ao longo das bordas."

De acordo com a proposta, forma e função da edificação, este foi levantado como o sistema mais pertinente para compor o projeto.

7.6.1. Anteprojeto

Nas pranchas a seguir constam o estudo preliminar e o anteprojeto da edificação proposto para o Spa Urbano.

7.7 Apresentação de perspectivas digitais

Através das perspectivas é possível obter uma melhor compreensão da proposta projetual e suas peculiaridades. A figura 43 a seguir exibe a fachada posterior da edificação e, por meio da mesma, é permitido identificar alguns elementos característicos e compreender a combinação forma e função à ela atribuída.

Um atributo relevante do Spa Urbano em evidência é a conexão com os espaços, inclusive externos. Onde foram utilizadas esquadrias de vidro com o intuito de garantir a permeabilidade visual, proporcionando a contemplação paisagística pelos clientes em qualquer ambiente no qual se encontre e, também, às pessoas que transitarem pela Avenida João Euflausino Tavares.

Figura 33 – Perspectiva digital Spa Urbano.



Fonte: A autora, 2017.

Figura 34 – Perspectiva digital Spa Urbano.



Fonte: A autora, 2017.

As faces lateral norte e posterior voltada para o oeste receberão algumas barreiras que minimizam o fator térmico. A fim de reduzir a incidência solar nos ambientes, foram utilizados os brises em madeira - material de baixa condutibilidade térmica – para evitar também o alto aquecimento da alvenaria da fachada norte. Além disso, uma técnica eficaz para suprir esta deficiência é através da volumetria do edifício, criadas a partir da sobreposição e subtração de partes do elemento, dando forma à uma composição que promova sombras e ressaltos. Os brises da área de alimentação são compostos por folhas de madeira mais esbeltas, uma vez que é regulável a abertura do vão entre as ripas.

Figura 35 – Perspectiva digital Spa Urbano.

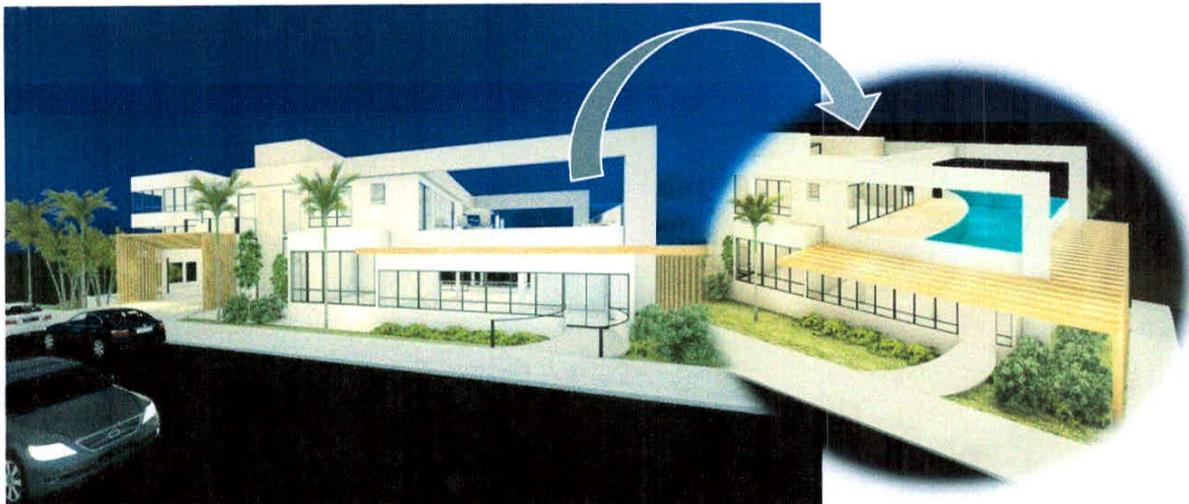


Fonte: A autora, 2017.

No térreo foi implantada uma piscina linear e uma lareira com fechamento em vidro, local propício para contemplação da paisagem e disponível para variadas atividades com ou sem acompanhamento profissional.

No pavimento superior, foi instalada uma piscina de maior dimensão que se estende pela lateral norte com sua curvatura atingindo a fachada oeste. A forma curva do layout visa proporcionar aos clientes uma visão panorâmica, além de aproveitar a insolação em qualquer horário ou fase da estação.

Figura 36 – Perspectiva digital Spa Urbano.



Fonte: A autora, 2017.

Logo abaixo, no subsolo, há um caminho que permite o veículo passar por dentro do terreno, com facilidade para acessar e retirar-se do estacionamento, levando em consideração a rotatividade considerável que o estabelecimento possui.

Figura 37 – Perspectiva digital Spa Urbano.



Fonte: A autora, 2017.

O pórtico em estrutura metálica vinculado ao arremate do edifício possui uma função sensorial de enquadramento da paisagem.

Figura 38 – Perspectiva digital Spa Urbano.



Fonte: A autora, 2017.

A fachada lateral esquerda conta com área de alimentação no térreo, salas de massagem no Mezanino 01 e escritório e salas profissionais especializadas no Mezanino 02, por razão de não incidir insolação direta nesta face a vedação foi realizada em vidro de modo a garantir uma fluidez dos espaços

Figura 39 – Perspectiva digital Spa Urbano.



Fonte: A autora, 2017.

8. CONCLUSÃO

A elaboração de um estudo fundamentado na teoria que relata a história e potencial do Spa Urbano permite vincular o espaço à população. Foi uma tipologia natural apropriada pelos diversos povos que elevou e disseminou a categoria de Spa. A apoderação tão considerável foi capaz de dotar de tecnologias para estabelecer estas redes em meios urbanos.

O desenvolvimento de um anteprojeto voltado para um setor que está em ascensão no contexto atual é algo bastante conveniente para a população de Varginha, MG e região. Este mercado passará a atender uma demanda que não se encontra muito explícita visualmente, contudo este espaço é identificado pela pesquisa de campo como um dos locais onde as pessoas mais anseiam estar, receber os devidos tratamentos e ter um tempo voltado para si.

Para a efetivação deste trabalho foram realizadas muitas pesquisas de referencial teórico e projetual. A análise de projetos semelhantes é fundamental para se conhecer os espaços, a distribuição e conexão entre eles e, mais ainda, o modo como ele é ocupado.

Através da arquitetura, da criação de um espaço voltado especificamente para atender à tal função, é possível viabilizar a propensão à cada vez maior utilização dos ambientes de modo a serem adotados simbolicamente pelos usuários. Este tipo de estabelecimento acessível à população do município e região torna-se capaz de intervir e influenciar diretamente na qualidade de vida tendo como fortes princípios a saúde aliada à estética.

Com base numa metodologia qualitativa, tomou-se como partido a elaboração de um anteprojeto que priorizou oferecer à população um espaço a ser concebido através das seguintes características: componente da paisagem tomando a arquitetura como fundamental no destaque da linha do horizonte, oferecer variadas atividades afins que visão a qualidade de vida e bem-estar da população. Espera-se, através dos estudos e propostas desenvolvidos neste trabalho, contribuir para a expansão do conhecimento acerca de espaços voltados para esta finalidade e tornar notório a relevância da implantação do objeto de estudo no cenário urbano da cidade de Varginha e região.

REFERÊNCIAS

- ABC-SPAS. **Associação Brasileira de Clínicas e Spa's**. 2013. Disponível em: <<http://www.abcSpas.com.br>>
Acesso em: 10 de abr. 2017.
- ALBANESI, G. **Relatório Estatístico: mercado brasileiro de SPAS 2013**. Disponível em: <http://issuu.com/Spaweekbrasil/docs/reakt_rio_final_28-05>.
Acesso em: 01 mar. 2017.
- ALVES, André William Carvalho. **Espaço Celestino Gomes**. Natal, Rio Grande do Norte, 2014.
- ALVES, Andrea. **O que é um SPA**. Disponível em: <<http://andreaalves.blog.br>>.
Acesso em: 26 fev. 2017.
- BASTOS, Prof. Dr. Paulo Sérgio dos Santos. **ESTRUTURAS DE CONCRETO I: LAJES DE CONCRETO**. 2015. 115 f. Tese (Doutorado) - Curso de Engenharia, Universidade Estadual Paulista Unesp – Bauru/sp, Bauru,sp, 2015.
- BRASIL. **IT - 08 Saídas de Emergência em Edificações - CBMMG**. Disponível em: <http://www.resil.com.br/datafiles/uploads/mg_IT_08_saidas_de_emergencia.pdf>
Acesso em: 12 dez. 2017.
- _____. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. 2015.
- BRENOL, Marlise. **História Do Spa: Milhares De Anos De Bem-Estar**. 2011. Disponível em: <<http://viverspa.com/artigos/historia-spa-milhares-anos-bem-estar>>.
Acesso em: 12 out. 2017.
- CAMPOS, José. R. V. **Introdução ao universo da hospitalidade**. São Paulo: Papyrus, 2005.
- CUNHA MAHFUZ, Edson da. **Ensaio sobre a razão compositiva**. Belo Horizonte: AP Cultural, 1995.
- DHARMAS. **Classificação dos Spas**. Disponível em: <www.dharmaSpaurbano.com.br>. Acesso em: 26 fev. 2017.
- DAY SPA. **Spa Urbano**. Disponível em: <<http://www.clinicademassagem.net.br>>.
Acesso em: 26 fev. 2017.
- EXAME. **Varginha a 5ª melhor cidade de Minas para investimento em negócios**. 2014. Disponível em: <<http://www.varginha.mg.gov.br>>.
Acesso em: 26 fev. 2017.

FRACALOSSI, Igor. **Questões de Percepção: fenomenologia da arquitetura Steven Holl**. 2012. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/01-18907/questoes-de-percepcao-fenomenologia-da-arquitetura-steven-holl>>
Acesso em: 11 dez. 2017.

GALERIA DA ARQUITETURA. **Gazebo e Deck Spa da Lagoa**. Disponível em: <http://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/luis-fabio-rezende-de-araujo_/gazebo-e-deck-Spa-da-lagoa>.
Acesso em: 28 fev. 2017.

GUERRA, Fernando. **A arquitetura contemporânea brasileira**. Disponível em: <<https://www.galeriadaarquitetura.com.br/Blog/post/a-arquitetura-contemporanea-brasileira>> Acesso em: 11 dez. 2017.

NEUFERT, Ernst. **Arte de projetar em arquitetura**. 18. ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2013. p. 384 – 386.

MELLO, Thais. **Hotel Spa NauRoyal**. Disponível em: <http://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/gcp-arquitetos_/hotel-Spa-nauroyal>.
Acesso em: 28 fev. 2017.

MILL, R. C. **Resorts: administração e operação**. Porto Alegre: Bookman, 2003.

IBGE. **Minas Gerais: Varginha**. 2016. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=317070>>
Acesso em: 18 de abr. 2017.

JORNAL VARGINHA HOJE. **Varginha se destaca como a 3ª melhor cidade de Minas para se viver**. 2015. Disponível em: <www.jornalvarginhahoje.com.br/2015/09/varginha-se-destaca-como-3-melhor.html>
Acesso em: 26 fev. 2017.

MAHFUZ, Edson. **O sentido da arquitetura moderna brasileira**. 2002. Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/02.020/811>> Acesso em 11 dez. 2017.

MELLO, Thais. **SpaBotanique**. 2015. Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/br/794740/Spa-botanique-coletivo-de-arquitetos>>.
Acesso em: 26 fev. 2017.

SIGNIFICADOS. **Significado de SPA**. 2017. Disponível em: <www.significados.com.br/Spa/>
Acesso em: 18 mar. 2017.

TESCHE, Edinéia; FERREIRA, Josilane; THIVES, Fabiana. **SPA EM CASA: uma proposta de empreendedorismo para tecnólogos em cosmetologia e estética**. 2015. Disponível em: <docplayer.com.br/1891935-Spa-em-casa-uma-proposta-de-empreendedorismo-para-tecnologos-em-cosmetologia-e-estetica.html>
Acesso em: 28 mar. 2017.

VARGINHA. Plano Municipal de Assistência Social de Varginha 2014 a 2016.

Disponível em:

<http://www.varginha.mg.gov.br/Pdfs_e_arquivos_de_leis/PLANO%20MUNICIPAL%20DE%20ASSIST%C3%8ANCIA%20SOCIAL.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2017.